ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 52
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 4 DE MARÇO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Lauro Muller

Rio, 3.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, regressou hoje de Taubaté onde foi examinar o alargamento da bitola central da Estrada de ferro

Rio, 3.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, pretende fazer outra viagem de inspecção dos ramaes das linhas da Estrada de ferro central.

Desastre

Rio, 3

Na estação do Oriente, da linha central da Estrada de ferro, deu-se hoje a queda de umo barreira, por occasião da passagem de um trem.

Sairam feridos seis empregados.

Os botocudos

Rio, 3.

Os indios botocudos invadiram o municipio de Palmas, no Estado do Paraná.

Fallecimento

Rio, 3.

Falleceu no Rio Grande do Sul o general reformado Diogo Ferraz.

A conferencia assucareira

Rio, 3.

O dr. Paulo Alves representará o Estado do Rio de Janeiro, na conferencia assucareira de Pernambuco.

Barão de Guimarães

Rio, 3.

Falleceu em Petropolis o barão de Guimarães.

Dr. Ubaldino do Amaral

Rio, 3.

O dr. Ubaldino do Amaral retirou o pedido de demissão do cargo de director do banco da Republica.

S. exc. foi entretanto licenciado por tres mezes.

O dr. Ubaldino do Amaral seguirá brevemente para a Europa.

A Faculdade de medicina da Bahia

Rio, 3.

Na madrugada de hoje, um horrivel incendio destruiu o edificio da Faculdade de medicina da Bahia.

O facto causou em S. Salvador dolorosa impressão.

Os prejuizos são calculados em tres mil contos de reis.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, manifesta profunda desolação pelo acontecimento.

S. exc. tem recebido constantes telegrammas do dr. Alfredo Britto, director, e de quasi todos os lentes da Faculdade.

Consta que o governo mandará abrir rigoroso inquerito para apurar a quem cabem as responsabilidades do desastre.

Rio, 3.

O cambio fechou hoje a 13 27/32.

EXTERIOR

O exercito portuguez

Lisboa, 3.

Travou-se um encontro entre as forças expedicionarias portuguezas e os indigenas da Guiné.

Foi mortalmente ferido o commandante das tropas legaes.

Desfalque

Lisboa, 3.

Na thesouraria da estrada de ferro de Lourenço Marques acaba de ser descoberto um desfalque de setenta contos de réis, fortes.

A influenza

Lisboa, 3.

Grassa aqui a epidemia da influenza.

Russia e Japão

Londres, 3.

A ala direita dos japonezes em Mukden fez um admiravel movimento, envolvendo os russos.

— As tropas japonezas foram repellidas nos ataques a Kudiassa e Katuling.

Londres, 3.

Continúa na região do Shaho terrivel combate de artilheria entre os belligerantes.

— Os japonezes entraram na cidade de Sim Min Ting, saqueando os seus principaes estabelecimentos.

Londres, 3.

Telegrammas de S. Petersburgo dizem que o czar teve hontem uma prolongada conferencia com o general Stoessel.

Londres, 3.

Foi nomeado um conselho de guerra para julgar o general Grippenberg, derrotado pelos japonezes.

— Os japonezes retomaram a ponte do Shaho arrojando o inimigo para o norte do rio.

A situação da Russia

Londres, 3.

A situação de Lodz aggrava-se de momento a momento.

Continúa a greve do pessoal da estrada de ferro da Siberia.

Partem d'aqui numerosas forças para suffocar o movimento.

Muitos habitantes de Varsovia e Vetero emigram para a França e Allemanha.

Em Varsovia os conflictos recrudescem. Os populares amotinados atiram bombas de dynamite contra a policia.

Duse

Pariz, 3.

Eleonora Duse chegou hontem a esta capital.

A grande actriz pretende dar aqui doze recitas.

Uma Lebaudy

Berlim, 3.

Foi presa Amanda Lebaudy, autora de varios estellionatos.

Amanda Lebaudy é parenta do celebre Jacques Lebaudy, imperador do Sahara.

A DIPLOMACIA BRAZILEIRA

Já hoje ninguem ignora que a diplomacia deve antes revestir-se de um aspecto pratico do que servir meramente a interesses theoricos.

O nosso paiz, principalmente, pelas suas condições agricolas e industriaes, que só esperam um certo impulso para se avantajarem ás outras, na precisão, na exuberancia, na riqueza, precisa mais do que nenhum outro de obedecer a esta tendencia.

Não se põe absolutamente em duvida a efficacia e importancia do lado theorico da diplomacia. Os plenipotenciarios são inconteste os mediadores beneficos de idéas salutares entre os povos. O papel do diplomata dessa natureza é dignificante e superior.

Mas, no momento actual, caracterizado por uma febril expansão economica, o governo não póde esquecer que o Brazil, para affirmar a sua ascendencia no continente e o seu direito ao respeito dos outros paizes, precisa de uma propaganda seria e meticulosa das suas qualidades commerciaes, da opulencia e força de sua agricultura, da excellencia de fabricação da sua industria.

Os Estados-Unidos não precisam mais de assegurar o seu futuro. Elle está perennemente consagrado na sua obra colonizadora e expansionista e no poder maravilhoso dos seus elementos de combate. Entretanto, o governo norte-americano não descura de todos os meios conducentes a fazer realçar mais intensamente este prestigio.

Recentemente, foram nomeados diversos addidos commerciaes no estrangeiro, incumbidos de desenvolver o commercio exterior dando completas informações sobre os productos nacionaes. Esses addidos são em numero de seis: um exercendo sua jurisdicção na Grã-Bretanha e suas dependencias, outro na Europa do norte, o terceiro na Europa meridional, o quarto na America latina e o quinto na Asia. Quanto ao sexto, ficará reservado para um serviço official e commissões particulares.

Porque não imitarmos esse procedimento? Precisamos de uma diplomacia pratica, inspirada nas idéas economicas do seculo, sem refugarmos inteiramente o outro aspecto daquella profissão.

Durante o nefasto quatriennio do sr. Campos Salles, o ministerio das relações exteriores esteve entregue a um homem, que é o symbolo da pequice e da inepcia. O serviço real da pasta era descurado. Só se tratava de satisfazer interesses ou pequeninas vinganças pessoaes.

Felizmente, com o raiar do actual governo, mudou de todo a direcção dos negocios publicos. No ministerio do exterior só a figura de bronze do sr. barão do Rio Branco deu completo realce ao fecundo quatriennio. A sua acção admiravel de habilidade, de talento, de criterio já se fez sentir sensivelmente. Ainda agora, no ultimo movimento de plenipotenciarios, o illustre titular revelou o seu discernimento, retirando de uma legação, como a Argentina, um typo estafado e esteril como o sr. dr. Cyro de Azevedo e substituindo-o por uma individualidade como a do sr. dr. dr. Assis Brazil, que tem a grande vantagem de ser um espirito pratico e economico, ao lado de uma forte organização de intellectual.

O sr. dr. Cyro de Azevedo póde ser um fino *causeur*, um cavalheiro de altos cothurnos, um gentil amador de arte, como recentemente o provou com o seu romance *Alma dorida*. Mas só o impressionam uma tela de Rembrandt, um romance de Tosti, a ultima novidade de Loti ou de Huysmans, o corte mais adequado do vestuario, a maneira mais elegante de marcar o *cotillon*.

Tudo isto aprimora o typo de um plenipotenciario. Mas não o reveste do estofo completo de um diplomata de acção. Nos paizes, onde as nossas relações commerciaes sejam excellentes ou tendam a prosperar, carecemos de homens que conciliem a vida fugaz e ruidosa dos salões com o estudo exacto da nossa vida e dos meios de desenvolvel-a e amplial-a.

O ministro do exterior, como termino triumphal de sua obra, póde remodelar o nosso corpo diplomatico sob o aspecto utilitario e positivo, que as necessidades do paiz reclamam.

NOTAS INDISCRETAS

Parece-nos que o carnaval este anno se reduzirá quasi ao jogo dos *confetti* e das bisnagas, dos laços de amôr e dos lança-perfumes.

A mascarada propriamente será a mais reduzida e depauperada de espirito e de adornos.

Os differentes clubs se avantajam nos *zepereiras*, que desde oito dias atraz percorrem as ruas com espalhafato e animação e com elles dão-se por satisfeitos.

Restará assim um ou outro *princez* esgrouviado, um ou outro bando de trocistas alegres.

Das bôas associações carnavalescas, taes como *Os cara duras*, *Os Philomomos*, *Os Cavalheiros da Epocha*, nenhuma se exhibirá este anno, ao que nos consta.

Todavia annuncia-se o novo gremio das *Nove e meia do Arraial*, que se porá em marcha pelas 10 horas do dia de amanhã, exhibindo algumas allegorias.

Ha em todas essas festas a Momo incontestavel decadencia e falta de gosto.

Desde os titulos dos clubs organisados, desengabidos e insulsos, até o criterio das suas criticas, nota-se a ausencia de imaginação e de graça, a mais completa monotonia e semsabôr.

A gente passa os olhos na reportagem dos jornaes e encontra, por exemplo, entre os licenciados pela policia, os *Catanebios do amor*, os *Tome farofa*, os *Papudinhos a pé*, os *Sempre te amando* e outros de igual toleima.

Não preside a essas folias o tom intelligente e merecedor de applausos.

O carnaval propriamente, no que concerne ás mascaras e aos desfarces, passou já, tornou-se uma coisa ridicula e sem apreço.

Em compensação, nestes tres dias, o povo vive nas ruas, despreoccupado e feliz, irmanado pelas patuscadas e folganças, pondo á margem desgostos, privações e tristezas.

REPORTAGEM

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a primeira sessão preparatoria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, Coêlho de Moraes, José Osorio, Antonio Pernambuco, Albino Meira e Eduardo d'Oliveira.

O sr. Eduardo d'Oliveira communicou estarem promptos para tomar parte nos trabalhos os srs. Albino Silva e Francisco Corrêa, fazendo o sr. Coêlho de Moraes communicação identica quanto ao sr. Cornelio Padilha.

O sr. presidente declarou haver numero legal de srs. senadores, aguardando o Senado a communicação da Camara dos srs. deputados quanto á existencia tambem de numero legal ali, afim de serem designados dia, logar e hora para effectuar-se a abertura da 2.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura.

×

Da Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, recebemos em data de hontem a seguinte carta:

«O exm. sr. commendador prefeito vos autoriza a declarar, em contestação ao que affirmaram *A Provincia* e *Jornal Pequeno*, que a divida do municipio do Recife é inferior a mil e quinhentos contos de reis, achando-se a Prefeitura habilitada á occorrer, com pontualidade, á amortização e pagamento de juros dos emprestimos contraidos, assim como que o funccionalismo municipal está recebendo os vencimentos correspondentes ao mez de janeiro do corrente anno.

De Vv. attento etc.— *Lauro Castello Branco*».

×

SEGUNDA CONFERENCIA ASSUCAREIRA

Reuniu hontem ás 2 horas da tarde, como de costume, na séde da *Sociedade Auxiliadora de Agricultura*, a commissão executiva da 2.ª conferencia assucareira a realizar-se proximamente.

Compareceram os srs. barão de Contendas, drs. Costa Maia, Paulo de Amorim Salgado, Pereira da Costa, Paulo Borges, João de Oliveira, Apolonio Peres e coronel José Maria Carneiro da Cunha.

Aberta a sessão pelo presidente o sr. barão de Contendas, o sr. dr. secretario depois da leitura da acta da reunião antecedente, que foi sem debate approvada, leu tambem os seguintes officios: do *Syndicato Agricola e Regional de Nazareth e Timbaúba* nomeando para representa l-o na conferencia, os srs. drs. Herculano Bandeira de Mello, Benjamin de Oliveira e os coroneis João de Moura Vasconcellos e Manoel Cavalcanti Wanderley; do prefeito de Páo d'Alho designando para representar aquelle municipio o sr. dr. Ulysses Gerson da Costa; do prefeito do Rio Formoso communicando ter escolhido para representar o municipio o sr. dr. Ricardo Hardman Cavalcanti de Albuquerque; da redacção d'*A Cidade* participando ser o dr. Archimedes de Oliveira o seu representante junto á 2.ª conferencia assucareira; do Concelho Municipal de Palmares, designando os srs. drs. Leopoldo Lins, Manoel Henrique Wanderley e o capitão Alfredo da Cunha Brandão, para representa l-o e finalmente do Syndicato agricola do mesmo municipio participando ter escolhido para seus representantes os srs. dr. Levino Madeira, tenente-coronel Affonso Marinho Cavalcanti e coronel Leonardo Orlando de Barros.

A commissão nomeada para dar parecer sob as propostas apresentadas para o serviço stenographico da proxima conferencia, preferiu a do sr. dr. Pinto Mendes, fazendo-se na mesma algumas ligeiras modificações.

Em seguida foram designados os srs. drs. Pereira da Costa, Costa Maia, Pinho Borges, João de Oliveira e o coronel Apolonio Peres para a commissão de recepção dos srs. representantes que tem de concorrer á conferencia.

Reconhecendo o exm. sr. presidente nada mais haver a tratar, encerrou a sessão, á qual estiveram presentes os representantes do *Jornal do Recife* e da nossa folha.

×

O thesouro do Estado rebateu hontem a 1.ª lettra do debito para com a Empresa do Gaz, representada por £ 14436,9.0 ou sejam rs. 281:562$005 ao cambio de 12 1/8.

Dita lettra vencia-se a 30 do corrente, resultando conseguintemente uma differença a favor da Fazenda, proveniente de juros pela antecipação do pagamento, de £ 46,6.8 ou sejam rs. 808$636 ao cambio de 13 3/4—alem da differença de rs. 29:588$213 entre o acceite e o pagamento da mesma lettra verificado na importancia de rs. 251:165$096.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Arithmetica e Algebra,—Joaquim Guilherme Pontes, approvado plenamente; inhabilitados 4, levantou-se da prova escripta 1.

Geometria e Trigonometria.—Arsenio Meira de Vasconcellos, Juvencio Leal de Rezende, Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes, José Rufino Bezerra Cavalcante Filho e Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior, approvados simplesmente; reprovado 1.

Historia Natural.—José Caminha Sampaio e Lucio Mario de Almeida Lopes, approvados simplesmente; reprovados 4.

— Hoje pelas 10 horas da manhan serão chamados para exame os seguintes estudantes inscriptos:

Arithmetica e Algebra, (ultima chamada).—Abelardo de Oliveira, João Baptista de Almeida, Antonio Caetano da Costa Lima, Antonio José do Monte, José Francisco de Paula Ramos, José Tavares da Silva Junior e Harold Fonseca da Costa Lima.

Historia Natural, 1.ª e 2.ª turmas, (ultima chamada).—Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, d. Julita Sampaio Estellita Lins, Isaac Salazar da Veiga Pessôa, Gustavo Ferreira Pinto, José Vicente de Sá, Hermogenes Barbosa de Miranda, Miguel Annes Jacome Pires, Arthur Arlindo de Oliveira, José Desiderio Pinheiro Ramos, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa, Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Mario Sergio de Farias, Lourenço Castello Branco, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Justino Gonçalves da Costa Lima e Manoel Cysneiro de Albuquerque.

Geographia e Chorographia.—Os mesmos chamados para o dia 3.

×

D'um modo cruel poz termo a existencia, ás 8 horas da noite de 21 do mez findo, a mulher de nome Josepha de tal, conhecida por «Josepha Relogio», moradora em Iguarassú.

Desgostosa da vida, de ha muito andava tristonha e sem querer alimentar-se.

Pessoas da familia e mesmo alguns visinhos, procuravam distrail-a sem que obtivessem o resultado,

Em a noite acima referida, Josepha ensopando com kerosene as roupas que vestia, ateou fogo nellas, resultando morrer poucos momentos depois, apezar dos meios empregados para salval-a.

O sr. Francisco de Paula Araujo, delegado daquelle municipio, tomou conhecimento do facto, procedendo as diligencias exigidas pelo caso.

×

Commendador Martins de Barros

Pouco antes de meio dia, teve logar hontem a manifestação promovida pelos empregados da Intendencia ao digno prefeito do Recife, sr. commendador Eduardo Martins de Barros, em regosijo pelo seu anniversario natalicio.

Recebido á porta da Intendencia por todos os empregados que tinham á frente os srs. coronel Vianna, dr. Lauro Castello Branco e Raul Moraes, foi o illustre prefeito conduzido ao seu gabinete que se achava adornado com flores naturaes.

Tomando a palavra o sr. dr. Raul Moraes, após eloquente allocução entregou ao commendador Martins de Barros uma chatelaine de ouro e medalha, com monogramma, cravejada a brilhantes.

Alem desse mimo, recebeu o manifestado mais os seguintes: um guarda-chuva de cabo esmaltado a flores de prata, ornado com uma chapa de ouro onde se viam as lettras M. B. e uma fina bengala, de grande valor.

O sr. commendador Martins de Barros agradeceu bastante commovido a manifestação de que era alvo por parte de seus auxiliares, cujos serviços elogiou.

Durante o dia, na Prefeitura e á noite em sua residencia, foi o illustre cavalheiro muito cumprimentado e felicitado, acolhendo gentilmente quantos o foram para esse fim procurar.

Pela auspiciosa data congratulamo-nos com o sr. commendador Martins de Barros, fazendo chegar-lhe nossos sinceros parabens.

×

Manoel Ferreira dos Santos, hontem viajava imprudentemente no estribo de um dos carros de 2.ª classe do comboio que parte para Beberibe, ás 2 1/2 horas da tarde.

Ao approximar-se a ponte de *Agua Fria*, Manoel que segundo nos affirmaram, achava-se embriagado, não quiz retirar-se dali.

Na passagem do trem pela ponte, aquelle individuo batendo de encontro a um dos pilares, perdeu o equilibrio caindo ao rio.

Alguns populares que assistiram o desastre, trataram de prestar soccorro ao pobre homem que foi retirado sem sentidos, depois do grande esforço dos que procuraram salval-o e conduzido para a casa da familia, onde se acha em tratamento.

O seu estado não apresenta gravidade.

A policia ao ter conhecimento do facto, promptamente compareceu ao local, para proceder as necessarias averiguações.

×

Por um minuto

A's 9 horas da noite de ante hontem, houve nesta cidade um pequenino escandalo que teve por theatro a *gare* da via ferrea Central.

Pouco antes chegara ali um grupo, composto de tres rapazes e uma rapariga pobremente vestida, descalça, trajando saia preta e casaco branco e buscando occultar o rosto sob o *fichu* que trazia a cabeça

Seus modos receiosos, o andar vacillante e por outro lado as confabulações mantidas entre os rapazes, chamaram sobre o grupo a attenção dos empregados da estrada os quaes suspeitaram logo que ali andava um mysterioso caso de amor. Immediatamente se espalhou que era morena a rapariga; e que era linda, affirmava de ouvido a ouvido, o mais audaz ou feliz que podera bispar o semblante da timida moça.

Surgiram os commentarios e alguem reconheceu um dos rapazes, moço solteiro atirado a conquistas e aventuras; d'ahi a quasi certeza de que se tratava dum rapto, que deveria ser impedido, mas para o qual faltava competencia aos presentes.

O trem ia partir e o par amoroso fugiria para bem longe, muito longe mesmo, onde certamente os esperava o doce conchego dum ninho perfumado... Que fazer? Ninguem se animara a interromper o idyllio.

O raptor, sim que para todos os passageiros já o era, sentindo a attenção que despertava, á roda de si, collocou a mocinha num *wagon* de 2.ª classe; e voltou a portinhola para naturalmente receber as ultimas felicitações dos dois leaes companheiros, emquanto no trem faziam-se os ultimos apreztes para a partida.

Cupido dormitara porem, e na qualidade de deus, ignorando o valor do tempo, não previu quantas cousas se poderiam fazer e desfazer no ultimo minuto desde que a electricidade approuve annullar as distancias.

O telephone chamava a escuta o chefe da estação: indagava a policia da Bôa-Vista, se fôra vista por ali uá moça que fugirá....

O empregado não ouve mais, sabe o bastante para mandar que a guarda da estação detenha os dous pombinhos; e assim, no ultimo minuto, desfazia-se um dourado sonho durante tantos mezes acariciado.

Levados ao quartel da Bôa-Vista, encontraram raptor e raptada, (porque os dous auxiliares ainda agora correm) a autoridade implacavel do sr. Augusto Jungmann, que fôra o causador da infelicidade de ambos.

Chama-se Olavo Vicente Alves o apaixonado amante que pretendia passar sem o beneplacito da lei para unir se á gentil Brazilia, mocinha orphan que o sr. Paulo José Alves, morador á rua da Soledade, creava e educava.

Perante o sr. subdelegado da Bôa-Vista, Olavo declarou querer casar e naturalmente agora o fará.

Emfim... *Tout est bien qui finit bien.*

×

Eleição presidencial

Hoje realiza-se em Aracajú uma grande reunião convocada pelo illustre monsenhor Olympio Campos, prestigioso chefe do partido republicano de Sergipe, afim de serem eleitos a commissão executiva do mesmo partido e os seus delegados á convenção que tem de escolher os candidatos a presidente e vice-presidente da Republica.

Tomarão parte nessa reunião os chefes politicos dos municipios, os deputados estaduaes e os senadores e deputados federaes.

Sergipe é o primeiro estado que se occupa do momentoso assumpto.

VARIAS

A Camara dos deputados realiza hoje, ao meio-dia, a sua primeira sessão preparatoria.

×

Vizitou-nos hontem o sr. coronel Capitulino Falcão, digno prefeito do municipio do Brejo.

Gratos pelos cumprimentos, retribuimol os.

×

Passageiros do trem de Olinda pedem que mais uma vez chamemos a attenção do digno gerente daquella estrada, para o estado em que se acham os apparelhos da estação da rua da Aurora.

Ainda ante-hontem era insupportavel o fetido que desprendiam, com grave perigo para a saude de todos.

×

Ouvimos que o sr. coronel commandante superior da guarda nacional nomeará uma commissão de officiaes dessa milicia para, nos tres dias de carnaval, estar de serviço nas ruas da cidade.

×

A reunião do Syndicato agricola de Ipojuca, que deveria ter logar no dia 6, foi transferida para 27 do corrente, em virtude de ser aquelle dia dedicado aos festejos carnavalescos.

×

Visitaram-nos hontem os srs. deputados coronel Pereira Tejo e dr. João Gonçalves, chegados o primeiro de Taquaretinga e o segundo de Goyanna.

Ss. excs vêm tomar parte nos trabalhos do Congresso estadual.

×

O Concelho municipal de Goyanna acaba de nomear o sr. dr. Elpidio de Figueirêdo, seu representante perante a 2.ª conferencia assucareira.

×

Pedem-nos para chamar a attenção dos srs. fiscaes da municipalidades para os bois, vaccas e garrotes que pastam na estrada do Arraial e nas ruas da Magdalena.

No Arraial todos os dias atropelam as marchas dos trens, na altura da Mangabeira, e na Magdalena, onde haviam desapparecido das ruas, voltam agora novamente a pastar em liberdade.

×

A' porta do armazem da Recebedoria estadual vão á praça hoje, 20 barricas com bolachas, marca Nicolas e Carnino.

×

Serão cobradas livres de multa até 2 de abril proximo as contribuições do 2.º semestre de 1904, da «Recife draynage», nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e S. José.

×

Até o dia 20 do corrente achar-se-ão abertas na Faculdade de direito as matriculas para os differentes annos do curso.

Por occasião da Conferencia Assucareira a reunir no dia 12 deste mez, os srs. Fenton & C., farão uma exposição das lampadas *Brazil*, num dos salões do Lyceu d'Artes e Officios.

A exposição comprehenderá uma installação de lampadas a alcool canalisado e outra de lampadas portateis.

A avaliar pela lampada que em nosso escriptorio substitue duas das denominadas Monopole, ha quase, um mez, a exposição projectada pelos srs. Fenton & C., será um attestado eloquente do surto do alcool como agente illuminativo.

×

Realizou-se na casa do sr. capitão José Ponciano de Macedo, influencia politica local, a reunião que fôra convocada para o dia 28 do mez proximo passado, comparecendo grande numero de cidadãos.

A mesa ficou composta da fórma seguinte: presidente capitão José Ponciano de Macedo, vice-presidente padre Francisco de Barros Cavalcante Lins, 1.º secretario, Antonio Joaquim de Sá, 2.º secretario Antonio Pereira Lagos, orador, capitão Americo Campos de Medeiros.

O presidente, declarando aberta a sessão, expoz o fim da mesma, dando a palavra ao orador, que enumerou os requisitos necessarios para ser eleitor, incitando os presentes ao cumprimento de seus deveres para, na occasião necessaria, fortalecer o partido do eminente chefe dr. Rosa e Silva, usando ainda da palavra os cidadãos Antonio Pereira Lagos, padre Francisco de Barros Cavalcante Lins e o capitão Ignacio Souto Maior. Ao terminar o ultimo orador, foram erguidos vivas ao dr. Rosa e Silva, desembargador Sigismundo Gonçalves, dr. Affonso Costa, dr. José Marcelino e muitos outros politicos.

×

ASPECTOS

D. Amelia Bevilaqua reuniu diversos de seus mimosos estudos e os publicou em primoroso volume, sob o titulo de *Aspectos*

Estudos feitos com talento e arte, os *Aspectos* serão acolhidos pelo publico legente com todo carinho e amor, como bem merecem os trabalhos da distincta cultora das lettras.

Além de tudo, o producto da edição é cedido em beneficio da *Liga contra a tuberculose*, o que dá a medida do coração de ouro da autora—natureza feminina superior, sempre disposta á pratica do bem

×

A photographia *Chic*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 24, tendo reorganisado a galeria de retratos e trabalhos novos de seu atelier, convidou-nos a assistir a inauguração que se realiza ás 7 horas da tarde.

Seus proprietarios pedem-nos para recommendar ao publico a nova exposição, que será brilhantemente illuminada, afim de apreciar o esmero com que se executam ali os variados systemas photographicos.

×

Escola de Engenharia

Serão chamados hoje ao meio dia os alumnos inscriptos em Exercicios Praticos de Hydraulica, assim como a mesma hora os inscriptos em Exercicios praticos do 1.º anno.

Resultado dos Exercicios praticos de Estradas, feitos hontem:

Alcides Nogueira Lima, approvado com distincção; Antonio de Góes Cavalcanti, Eduardo Jorge Pereira, Antonio Prazedes Lima, Ubaldo Gomes de Mattos, Rodrigo Carneiro de Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo. Manoel Porfirio Britto, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá C. de Albuquerque, Belmino Corrêa de Araujo, approvados plenamente.

×

Cumprimentos ao «Diario»

Fomos hontem gentilmente cumprimentados pelos seguintes clubs, a quem penhorados agradecemos a amabilidade:

Cigarreiras do Recife, conduzindo nos primeiros dos carros uma bem trajada creança, ostentando seu pavilhão.

Amantes das verças, trazendo o estandarte a carro.

Vasculhadores, em cujo prestito tomaram parte cinco carros, vendo-se no primeiro um rico estandarte, no segundo a cabeça de momo e nos outros os membros da sua directoria.

Vassourinhas, com dois carros.

Caiadores, mostrando-se bem exercitados nas manobras que com bastante chiste effectuaram diante do *Diario*.

Immigrantes portuguezes, cuja orchestra tangia fadinhos, tiveram a gentileza de offerecer-nos sua estalagem, á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar.

Corroceiros de S. José, em luzida passeiata.

Espanadores, com dois carros e diversos socios fantasiados, empunhando um delles o estandarte do club.

Sempre te amando., cujos socios incorporavam-se ao prestito dos Espanadores.

Ferreiros da Boa-Vista que trazia a carro o seu estandarte seguro por uma creança graciosamente vestida.

Abanadores que em frente a nossa redacção executaram diversas manobras ao som de bôa orchestra.

Vinha o seu estandarte num carro empunhado por um dos membros da directoria.

×

Para as commissões que têm de abrir e examinar o conteudo de dous caixões remettidos da intendencia geral da guerra, para as delegacias de saude e engenharia deste districto, foram hontem nomeado pelo quartel-general os seguintes officiaes: capitão Gustavo Guabirú, Antonio Barretto da Fontoura, tenente Antero de Carvalho Parahyba e alferes Manoel Antonio Gonçalves, Ernesto Ramos de Medeiros, Antonio Gomes Chaves, Olinatho Tolentino de Freitas Marques e Helvecio Renato Besouchet.

×

Vida Social

A 2 do corrente reuniu em sessão ordinaria a directoria da Cooperativa dos funccionarios publicos, approvando o balancete do mez findo o qual accusa:

Receita: joia 885$000, contribuição 1:036$000 e saldo de janeiro 35$500, formando o total de 1:956$500.

Despesa: despesas geraes 375$800, apolices 380$000, Caixa Economica...... 1:150$000 e em poder do thesoureiro..... 50$700, dando a somma de 1:956$500.

O saldo liquido foi de 1:545$200.

Os fundos sociaes a 28 de fevereiro attingiram a Rs. 13:747$700, sendo em apolices estaduaes Rs. 8:030$000, na Caixa Economica Rs. 5:667$000, em poder do thesoureiro de Rs. 50$700.

— A sociedade litteraria «Bernardo Vieira de Mello», reuniu ante hontem, em sessão extraordinaria, a fim de empossar a nova directoria.

Ficou marcada nova reunião para o dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

— O pequeno Francisco Machado Soares, festejando amanhan seu anniversario, euviou-nos 634 coupons da empresa Ferro carril, para a Liga contra a tuberculose.

— Para tratar de assumpto urgente, reune hoje em congregação os lentes da Escola propagadora.

×

O sr. general commandante deste districto em detalhe, de hontem, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra do 26.º José Clementino Alves de Freitas e 4 ao tambem cabo de esquadra do 40.º João Pedro Alves Torres.

×

MOMO NAS RUAS

O club mixto das *Pás* em commemoração ao decimo quinto anniversario de sua fundação realiza hoje, em sua séde, á rua Velha n. 46, um baile de phantasia, dirigido por uma commissão composta dos srs. João Regis, digno thesoureiro, Manoel Palmeira e Rosalino Barbosa.

Nos tres dias do carnaval o club exibirá marchas carnavalescas com rico e garboso figurino, regendo as manobras o sr. Manoel Regis, director da passeiata.

A musica estará a cargo do mestre ensaiador sr. Manoel Borges e a parte dramatica sob a direcção do ex presidente Carlos Ernesto de Oliveira que cantará as arias do club, como tenor comprimario. No 1.º dia a orchestra do club tocará as seguintes marchas e arias Amor e ordem, Chaleira, Não se metta, Talvez te esceva, Agapito, Etelvino, Natividade, Casando, Mocidade da rua Velha, Jacques em folia, aria dos Passos e outras.

— Exibiu-se hontem em passeiata o club *P. M.*

Com uma banda de musica, diversos carros e *marche aux flambeaux*, percorreram os foliões o itinerario que nessa secção publicamos.

A' porta do edificio esteve o club parado algum tempo.

— Fechando a marcha do club *P. M.* o grupo *Catanebios do amor*; distribuiu um jornalsinho com o titulo *O Catanebio*.

— O club *18 de Março* que percorrerá as ruas desta cidade nos 1.º e 3.º dias do carnaval, realiza hoje um sarau, havendo ás 5 horas da manhã de domingo, alvorada e salva de 21 tiros em frente á séde.

— A banda da sociedade musical 7 de Setembro sairá pela manhã nos 1.º e 3.º dias de carnaval, com o titulo «Club do afroxa», percorrendo as principaes ruas da capital.

— Sairá á noite em passeiata o club carnavalesco *Barbeiros em folia*, afim de buscar seu novo estandarte á rua do Marquez do Herval n. 97.

— A commissão da rua da Soledade e Conde da Bôa Vista pretendendo-as ornamentar pedem por nosso intermedio ás sociedades carnavalescas para passarem pelas mesmas ruas.

— Moradores da Bôa Vista acabam de fundar um club denominado *Amantes das mocinhas da Bôa Vista*, o qual sairá amanhã em um espalhafatoso *Zé Pereira*, com grande orchestra, balões venesianos, etc.

Partirá ás 7 horas da noite da rua do Conde da Bôa Vista, devendo percorrer as seguintes ruas; Avenida Silva, ruas Soledade, Intendencia, Gervasio Pires, Conceição, Praça do Conde D'eu, Imperatriz, ponte da Bôa Vista, ruas Nova, Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março, Imperador, praça das Princezas, ponte Santa Isabel, ruas da Saudade, Formosa, Conde da Bôa Vista, a recolher.

— Remettem-nos o seguinte:

«Edital unico.—S. M. El-Rei Universal Dom Carnales por graça de sua riale volia, faz savere aqui assim, que todos ceus subditos portugueze interos e meios homens e mulheres, deberão comparecerem na estallage á rua Lombas Balentinas n. 50 2.º pavimento alto, a 1 hora da tarde, para tomarem aqui assim ceus bassaporte e siguire biagem para o Vrazile. Ministerio da Immigração, 5-Março-1905.

Com a rublica de S. Magestade, *Juquim Billares*, 1.º Cavalheiro Cuberto.»

— O club carnavalesco *Cara Dura* expediu hontem a seguinte circular:

«Povo pernambucano! Caras! *Em horas mortas da noite*, quando a população inteira se entregar indolentemente aos braços do Deus Morpheu, S. M. El-Rei D. Carnaval, o Deus Momo, atravessando surrateiramente as camadas aereas em um balão de sua cachimonia, penetrou em nossa caverna e com ares furibundos ordenou silencio!

Estabeleceu-se o panico e a paralysia apoderando-se dos presentes ninguem disse *nem bolacha*.

Nós que o esparavamos com a *calma* no 1.º tronsatlantico, para offerecermos festas e mais festas ao seu desembarque não podemos ver com bons olhos esta precipitação de viagem.

Estava resolvido o nosso amado rei não se apresentar ao publico; mas devido a muitos *choros e rogos*, accedeu fazer parte do nosso estrondoso *Zé Pereira* hoje, sabbado *gordo*, ás 8 horas matutinas da noite.

Tomarão parte todas as nymphas, deusas, principes, de todo o universo.

O Cara Dura convida ao povo pernambucano, ás associações carnavalescas, musicaes, recreativas, dramaticas etc. etc., para o *beija-pés* de sua Mag. El-rei d. Carnaval.

Seu commentarios o itinerario será o seguinte: ruas Ponte Velha, Gloria, Santa Cruz, Sebo, Intendencia, Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas Hospicio, Riachuelo, Aurora, Imperatriz, Aragão, pateo de Santa Cruz, rua Velha, caes do Capibaribe, ponte, ruas Nova, Cabugá, Cruzes, travessa de S. Francisco, ruas Imperador, 1.º de Março, Queimado, Livramento, Direita, pateo do Terço, ruas de S. João, Concordia, ponte, caes do Capibaribe a recolher-se.—Dr. *K. Vaty*, 1.º Secretario.»

Seguirá na primeira opportunidade a reunir-se ao corpo a que pertence, na séde do 3.º districto militar, o musico do 26.º de infanteria, addido ao 40.º José Vieira Netto.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão durante a noite, a pharmacia Faria, á rua do Bom Jesus n. 35 e amanhan a pharmacia Bom Jesus, á mesma rua n. 24.

— Vaccinação:

Pelo dr. E. de Carvalho foram vaccinadas 2 pessôas no hospital Pedro II.

Pelo dr. C. Ribeiro foram vaccinadas, na rua do Amorim n. 15, 3.º andar, 2 pessôas.

No posto da Tamarineira (Hospicio), não houve concurrencia á vaccinação.

Hoje haverá vaccinação, ás 10 horas da manhan, no posto vaccinogenico de Ponte de Uchôa.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 13, 1.º e 2.º andar, da rua do Amorim; 15, 1.º, 2.º e 3.º andar; 17, 2.º andar e 16, 1.º e 2.º andar, da mesma rua; n. 2, 1.º e 3.º andar da rua do Codorniz e n. 1 e 3 do becco do Chafariz.

Pelo dr. E. de Carvalho foram visitados os predios ns. 32 da rua do Principe; 38 da rua do Pires e 26 e 81 da rua da Intendencia, estando todos em condições hygienicas.

O mesmo doutor em sua nota de serviço declarou não ter fundamento a reclamação inserta n'*A Provincia* de 3 do corrente relativamente ao predio n. 92, á rua do Conde da Bôa-Vista (Caminho Novo).

Pelo dr. E. Wanderley foram visitados os predios ns. 31 da rua da Concordia; 32, 11, 9 e 15 da rua da Palma e 20 da travessa da Concordia, estando todos com excepção do de n. 31 da rua da Concordia em condições hygienicas.

— Intimações:

Pelo dr. E. de Carvalho, foi intimado o proprietario do predio n 92 do Caminho Novo para, no prazo de 20 dias, mandar canalizar as aguas pluviaes, construir uma fossa fixa com siphão e encanamento dagua para carregar o mesmo siphão.

Pelo dr. E. Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 31, á rua da Concordia para, no prazo de 40 dias, mandar pintar e calar todo o predio e 27, á rua da Palma para, no prazo de 30 dias, mandar fazer a pintura e caiação da mesma

Pelo dr. T. de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 4, 8 e 12, da rua S. José do Manguinho, a enviarem a esta repartição as respectivas chaves no prazo de quarenta e oito horas.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 52, 56 e 60, á rua da Assumpção, para caiar e lavar as pinturas no prazo de 30 dias e o proprietario do predio n. 13 da rua Antonio Henrique para apresentar as chaves no prazo de 24 horas.

Pelo dr. B. Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 10 da rua da Praia; 17, 1.º andar, da rua 15 de Novembro; 25, 1.º andar, da rua das Trincheiras para, no prazo de 48 horas, trazerem as chaves dos mesmos, á Inspectoria de hygiene.

— Desinfecção:

Pelo dr. C. Ribeiro foram requisitadas as seguintes desinfecções: predios ns. 17, á rua do Amorim 2.º andar e 70, á rua da Senzalla Velha.

— Remoção:

Pelo dr. T. de Hollanda foi requisitada a remoção de um varioloso para o hospital de Santa Agueda.

— Distribuições de vaccina:

Hontem foram distribuidos pela Inspectoria de hygiene 600 tubos de vaccina, sendo: 250 para a municipalidade da Escada, 250 para a de Alagoa de Baixo, 50 para o Corpo policial do Estado e 50 aos Auxiliares de hygiene e diversos particulares.

×

A sra. d. Emilia Coelho Bezerra, esposa do sr. Manoel Bezerra de Carvalho, negociante na cidade de Gravatá, que ha cinco annos soffria de um tumor fibroso, acaba de ser habilmente operado pelo distincto clinico dr. Simões Barbosa, que praticou a operação cesariana, obtendo o melhor exito possivel.

A operada já se acha em franca convalescença, devendo em breve regressar para a cidade de Gravatá onde reside.

×

Hontem, ás 3 horas da madrugada, o individuo de nome Manoel Alves de Oliveira, barbeiro e proprietario de uma quitanda existente no predio n. 41, á rua Lomas Valentinas, onde reside, sendo advertido por sua mãe Maria Alves de Britto, afim de não demorar-se tanto na rua, exasperou-se aggredindo á pobre mulher que foi desapiedadamente esbordoada.

Aos gritos da victima compareceu immediatamente ao local o subdelegado do 1.º districto de S. José, sr. tenente Luiz de Araujo, acompanhado pelo sr. coronel Theodomiro Selva, proprietario da Pharmacia Selva que se achava de promptidão, segundo determinara a Inspectoria de hygiene.

O desnaturado filho foi preso em flagrante e depois de interrogado, recolhido á Detenção.

Manoel de Oliveira, que é conhecido por Mandú, vinha áquella hora do ensaio do club carnavalesco, *Chaleiras de S. José*.

A sua mãe é uma debil mulher de 40 e tantos annos de idade e muito conhecida na freguezia, onde reside.

O facto causou geraes indignação.

×

A perigrinação a Jerusalem

Chegou hontem ao nosso porto o vapor italiano *Rio Amazonas* que leva a bordo os peregrinos brazileiros com destino á Palestina.

A peregrinação, promovida pelo franciscano fr. Alexandre Brid, commissario geral da ordem da Terra Santa no Rio, é a primeira que na America do Sul se faz aos santos logares.

O itinerario dos romeiros será o seguinte: do Recife a Genova, tocando em Alexandria, Grão Cairo, Porto Said, Jaffa e Caiffa, visitando o Monte Carmelo, D'ahi irão a Nazareth, Nain, Thabor, Caná de Galiléa, Tiberiades e Cafarnaum e voltando á Caiffa, até Jaffa e de lá a Jerusalém, S. João da Montanha, Belém, Hebrom, Jerichó, Rio Jordão, Mar Morto e á montanha de Quarentano. Regressando a Jerusalém, visitarão os santuarios, dentro e fóra da cidade, passando nella a semana santa. Si fôr possivel a comitiva dirigir-se á a Emaús na segunda-feira de Paschoa, dia da festa daquelle Santuario.

Terminada a semana santa, voltarão os excursionistas á Jaffa e de lá á Roma, tocando por Napoles.

Na cidade eterna, após a audiencia de Pio X, será dissolvida a peregrinação, regressando os que o prefiriram para Genova a fim de tomar o vapor para o Brazil e os que quizerem passear na Europa, poderão se demorar conservando o direito da passagem de Roma a Genova e de Genova ao Brazil, num dos vapores da companhia Ligure Brazileira.

Esse bilhete de volta servirá para um anno.

Embarcaram no Recife incorporando-se a peregrinação, os srs.: d. Jeronymo Thomé, primaz do Brazil e arcebispo da Bahia; d. Adaucto, bispo da Parahyba; padres José de Freitas Machado, Francisco Figueirêdo, fr. Philomeno Coelho, representante do bispado do Ceará e o academico de direito Francisco Campello, que vae como secretario do fr. Alexandre Brid.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

MANUAL PRATICO DOS SYNDICATOS AGRICOLAS

(Continuação)

IX

AS UNIÕES DE SYNDICATOS

A associação decupla a força dos individuos; as Uniões as Federações, decuplam a força dos Syndicatos.

A experiencia está feita; e apesar do legislador haver recusado a personalidade civil ás Uniões, privando-as assim de um forte meio de acção (1), nem por isto ellas deixaram de prestar immensos serviços aos Syndicatos.

E' graças ás Uniões departamentaes, provinciaes, regionaes, que os Syndicatos Agricolas puderam, até hoje, promover a mor parte das vantagens que mencionamos para os seus membros no § V, fazer bons negocios, fundar sociedades cooperativas, publicar boletins e almanacks de barateza surprehendentes, ter em mão a protecção dos interesses de seus membros nas relações que estes tiverem de manter seja com as administrações locaes, seja com as industrias que compram e consomem os seus productos.

E' graças á União Central dos agricultores de França, cuja séde é em Paris, que os delegados dos Syndicatos puderam, varias vezes, ter accesso junto dos poderes publicos, fazel-os ouvir os votos, os desejos dos agricultores, e preencheram assim a sua missão de representantes da agricultura.

A UNIÃO DO SUD-ESTE

Queremos lembrar aqui uma recordação e um agradecimento todo especial á União do Sud-Este, á qual estão filiados cerca de duzentos e cincoenta Syndicatos estabelecidos nos departamentos da região de Lyão.

Pela publicação do seu boletim, a creação de uma importante Sociedade cooperativa, a organização dos seus açougues, dos seus armazens e entrepostos, ella contribuiu poderosamente para a prosperidade dos Syndicatos que lhe são filiados.

Tambem um dos primeiros actos dos Syndicatos, novamente fundados em nossa região, deverá ser o pedido de admissão na União do Sud-Este, e fazer igualmente parte da Sociedade cooperativa, creada sob seu patronato.

CONDIÇÕES E VANTAGENS DA ADMISSÃO DOS SYNDICATOS DA UNIÃO DO SUD-ESTE

Para ser admittido na União, os Syndicatos postulantes deverão dirigir ao seu presidente: 1.º um exemplar dos seus estatutos, com a copia do recibo do deposito da municipalidade; 2.º um pedido por escripto, assignado pelo presidente; 3.º uma copia, authenticada pelo presidente, seja da deliberação, seja do artigo dos estatutos ou do regulamento autorizando o dito pedido. (2)

Esses papeis serão submettidos á Directoria da União que, após exame, pedirá, no prazo de um mez, aos presidentes dos Syndicatos unidos, de pronunciarem-se sobre a admissão.

As obrigações impostas aos Syndicatos unidos são as mais suaves. Elles só têm de pagar uma cotização de 0, fr. 10 por membro, com um minimum de 5 fr. e um maximum de 50 fr. para um Syndicato departamental, o qual maximum reduz-se a 25 fr. para os Syndicatos de circumscripção mais restricta.

Desde que sejam admittidos, os Syndicatos podem:

Tomar assignaturas do boletim mensal da União para os seus membros mediante a modica somma de 50 ou 60 centimos, por anno, comprehendendo o porte do correio;

Mandar-lhes por 10 ou 15 centimos o almanack da União, um bonito volume in-8.º contendo mais de 150 paginas e tão agradavel quão utilmente redigido;

Fazel-os beneficiar das condições excepcionalmente favoraveis que a União obteve para os seguros contra os accidentes agricolas;

Utilizar-se do escriptorio do corretor da União para a compra das materias que carecerem e a venda de certos productos seus;

Emfim, pedir conselhos e informações em quaesquer assumptos contenciosos e agricolas, sobre os quaes julgarem de utilidade ouvir a União, seja no seu proprio interesse, seja no interesse profissional dos seus membros.

(Continúa).

(1) O projecto da lei trazendo modificação á lei de 21 de março de 1884 sobre os Syndicatos profissionaes, apresentado pelo Governo o anno passado, ao mesmo tempo que augmenta consideravelmente o direito dos Syndicatos para possuirem immoveis, reconhece ás Uniões a personalidade civil e o direito de possuir.

(2) As condições de admissão nas outras Uniões são mais ou menos as mesmas.

Dedicação de um cachorro

Um facto extraordinario causou a mais viva emoção em Montreal. Um trem-omnibus dirigia-se á toda velocidade, para a cidade, quando o machinista avistou no meio dos trilhos um grande cão, da raça dos mastifs, que corria feito um doudo, de um para o outro lado, latindo desesperadamente.

Amigos dos animaes, o machinista fez o possivel para evitar a morte do cachorro. Mas a locomotiva, lançada infelizmente a todo vapor, não obedeceu promptamente ao seu desejo, mesmo porque o cachorro, presentindo a sua approximação, atirou-se debaixo das rodas do carro ganindo lamentavelmente.

Conseguiu, afinal, o machinista parar o trem, mas constatou com espanto que, não longe do corpo estraçalhado do mastif havia tambem o cadaver mutilado de uma creancinha de treze annos.

Não serviram, pois, de nada a dedicação e o sacrificio do heroico animal.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Tendo comparecido 28 jurados foi hontem aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Baptista Bezerra, (vulgo Perigo) como incurso no art. 356 e 358 do Codigo penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Augusto A. Paulino da Silva, Francisco Marques da Trindade, João Gomes da Costa, Manoel Pedro Tavares de Mello, Celerino Pedro Araujo, Antonio Moraes da Costa, Alfredo Olympio Machado, Manoel Paulino Cavalcanti, e dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

Teve por patrono o major Dias do Rego.—Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do Jury foi o réo condemnado a 5 annos e 10 mezes de prizão simples e 12 por cento dos objectos roubados e appellado.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e estas multas serão cobradas executivamente e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foram dispensados de accôrdo com o art. 22 da lei n. 697 de servir os jurados seguintes: João Augusto do Rego Falcão, José Fernando de Albuquerque Lima e dr. Eustachio de Carvalho.

Tribunal correccional

Funccionou hontem o Tribunal correccional, sob a presidencia do sr. dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, occupando a cadeira da accusação o sr. dr. A. L. Vieira de Mello e servindo de vogaes os srs. drs Trajano Alipio Temporal de Mendonça e Oswaldo Cabral de Mello.

Foi submettido a julgamento o réo José André de Sant'Anna, incurso nos arts. 303 e 330 § 1.º do Codigo penal, sendo condemnado a 11 mezes, 12 dias e 11 horas de prisão simples.

MUTILADO

Historia de um soneto

Antes de entrar definitivamente na vida pratica, Ludgero Baptista, hoje um dos nossos industriaes de polpa, fazia versos. Eram rimas inoffensivas; entretanto, um dos seus sonetos—um, pelo menos—foi escripto com más tenções, e, si alguma desculpa tem o poeta, deve-a unicamente aos seus vinte e tres annos, edade em que o homem não sabe medir bem as consequencias dos seus actos... nem dos seus versos.

Havia naquelle tempo, como ainda as ha, e em maior numero talvez, uma senhora casada, por nome Laura Rosa, um nome de flôr, a qual se comprazia em arrastar atraz de si uma chusma de corações masculinos, e cuja formosura fazia sensação em toda a parte aonde a levava o marido, um tal commendador Rosa, muito dado a festas e espectaculos.

Ludgero encontrou-a um dia no Jockey Club, e aconteceu-lhe o mesmo que a todos os rapazes do seu genero; enamorou-se della. Dali por deante não perdia corrida de cavallos em que Laura Rosa estivesse, e, ou fosse que realmente os olhos da formosa dama lhe promettessem mais do que deviam, ou fosse natural filaucia de namorado joven, elle considerou-se autorizado a empregar algumas diligencias, afim de que os seus amores saissem do periodo ingrato do platonismo, e entrassem numa situação mais positiva.

Para isso, recorreu á musa, que não abandona o poeta nessas emergencias exoticas, e escreveu o soneto em questão. Era nada mais nem menos que uma injuria, até certo ponto attenuada pela rima e pelo metro; mas, como se sabe, os fazedores de versos tiveram, em todos os tempos, o privilegio de insultar as senhoras, sem que a moral publica os responsabilizasse por isso.

Eis aqui o soneto, que se intitulava:

SUPPLICA

Desde o dia feliz em que, pasmado,
Pela primeira vez te vi, senhora,
Um sentimento no meu peito mora
Feito de angustia e feito de peccado.

Não creias que ninguem houvesse amado
Tão loucamente como eu te amo agora,
Nem mesmo, oh! linda Laura, no de outr'ora
Cavalheiresco tempo celebrado!

Para que finde o meu supplicio airoso,
Ou me concede o mendigado beijo,
Este martyrio transformando em goso,

Ou revela ao teu dono o meu desejo:
Talvez elle me faça venturoso,
Dando-me a doce morte, emfim, que almejo!

Ludgero Baptista assignou esse desaforo com as iniciaes do seu nome, *L. B.*, e publicou-o na revista litteraria *Nova Aurora*, orgão especial dos «novos» daquella época.

Publicado o soneto, mandou o poeta entregar um numero do periodico á «linda Laura», procurando, naturalmente, occasião em que o commendador Rosa não estava em casa, e tendo o cuidado de chamar, com um traço de lapis vermelho, a attenção da moça para os versos em que tão indiscretamente ia envolvido o nome della.

Não sei qual foi o resultado obtido por Ludgero, nem isso importa á narrativa; creio, entretanto, que a supplica não foi attendida: nem Laura Rosa lhe deu aquelle «mendigado beijo», que era um euphemismo bandalho, nem disse nada ao seu dono, e ainda bem, porque, si o poeta não logrou a ventura que almejava, tambem não perdeu a vida, que aproveitou mais tarde, nem mesmo apanhou a sova que merecia.

O caso é que o nosso homem tomou juizo, e abriu mão de todas as suas veleidades poeticas, para cuidar de coisas mais sérias e mais uteis.

A fortuna sorriu-lhe. Aos trinta annos, estava elle senhor de algumas centenas de contos de réis, e aos trinta e sete principiou a sentir, pela primeira vez, necessidade de constituir familia.

Isso coincidiu com o encontrar, em casa de uma familia de amigos, a interessante Blandina, moça pobre, que realizava perfeitamente o seu ideal, quer no moral, quer no physico.

Blandina contava apenas vinte e tres primaveras, justamente a idade que elle tinha quando escrevêra a *supplica*; mas, não obstante essa differença de quatorze annos, o casamento não lhes pareceu desproporcionado: queriam-se deveras.

Ella talvez fosse um pouco romantica, cheia de mysterios e devaneios, sequiosa do imprevisto e do ignorado; mas esse defeito, si o era, não repugnava ao que em Ludgero ficara do sonhador de outr'ora.

Casaram-se.

*

Casaram-se, e foram excepcionalmente felizes durante os dez primeiros annos; mas, passado esse tempo, elle, que estava ás portas do semi-centenario e poderia passar por mais velho, ao passo que ella não parecia ter ainda os seus trinta e tres, julgou perceber que sua mulher já não o amava como dantes...

— Perdi o encanto, disse elle aos seus botões; tenho agora os cabellos grisalhos, engordei muito, soffro de rheumatismo, e Blandina conserva a mocidade, a belleza e a elegancia que tinha na occasião do nosso primeiro encontro... O nosso enlace não era, mas tornou-se desegual... Para sermos felizes até a morte, fôra preciso que envelhecessemos juntos, como Philemon e Baucis...

Effectivamente, Blandina, que durante os primeiros dez annos de casada nunca reparou que seu marido resonava alto, não o podia agora supportar, queixando-se de não poder dormir ao som de um rabecão. Ao mesmo tempo deixava-se absorver, horas esquecidas, em longas scismas, e suspirava de instante a instante como si alguma coisa lhe faltasse...

Ludgero inquietou-se, e começou a observar com olhos ciumentos o que se passava em torno de si. Não lhe tardou perceber que a sua casa era constantemente rondada por um rapazola, que poderia ser seu filho e, mesmo, filho de sua mulher. De uma feita, deu com elle, á esquina, entregando uma carta á cozinheira; escondeu-se, entrou em casa de mansinho, sem ser visto, e interceptou a missiva no momento preciso em que esta passava das mãos da intermediaria para as de sua mulher.

Ludgero tomou a mão de Blandina, que tremia como varas verdes, e levou-a para o interior do seu gabinete.

— Quem é aquelle sujeitinho que te mandou esta carta?

— Não sei, respondeu ella, e desatou a chorar.

— Por que choras?

— Choro, porque não tenho culpa. Não sei quem m escreveu... Desconfio de um mocinho impertinente que costuma passar por aqui e me cumprimenta com um sorriso muito amavel quando me vê á janella... Juro te que eu devolvia essa carta sem a abrir!...

— Abro-a eu! disse Ludgero, engasgado pela commoção,—e rasgou o envolucro. Estava dentro um soneto, escripto em papel ridiculo, cercado de florinhas e rendilhado nos cantos.

Ao ler o primeiro verso.

Desde o dia feliz em que, pasmado,

o marido reconheceu logo o seu velho soneto, que tinha sido copiado, palavra por palavra, soffrendo apenas uma alteração no segundo quarteto: o nome de *Laura* fôra substituido pelo de *Blandina*, o que, aliás, desfigurava o verso, evidenciando que o copista era inteiramente hospede em metrificação.

Ludgero deu uma gargalhada.

— De que te ris?... perguntou Blandina.

— Rio-me, porque o teu infeliz namorado te mandou um soneto que não é delle, e sim meu!

— Teu?

— Sim! A coincidencia é notavel... Vaes ver!

Ludgero abriu uma gaveta, e tirou de dentro della o numero amarellado da *Nova Aurora*, em que vinha estampada a sua *Supplica*.

— Aqui tens! Olha! Compara! Está assignado com as minhas iniciaes!

— Tu fazias versos?

— Fazia-os, e ainda os farei, si quizer,—tanto assim, que vou escrever outro soneto em resposta a este, e has de tu copial-o com a tua lettra, e eu mesmo o entregarei ao tal mocinho.

— Está dito!

A promptidão com que Blandina proferiu esse *Está dito* foi a melhor prova que Ludgero teve de que poderia continuar a conserval-a junto de si. O mesmo não succedeu á cozinheira, que foi posta na rua.

No dia seguinte estava escripta a resposta. Blandina copiou-a, e, na mesma tarde, quando o rapazola, parado á esquina, interrogava as janellas, Ludgero approximou-se delle, e disse-lhe:

— Joven, aqui tem a resposta de minha mulher ao seu soneto. Espero que, depois de lel-a, o meu amiguinho não me rondará mais a porta; mas, si continuar, previno-o de que o môo a bengaladas!...

O rapazola fugiu, e não consta que reapparesse no bairro.

*

Foi esta a:

RESPOSTA

Para satisfazer ao seu pedido,
Na parte da denuncia e não do beijo,
Revelei a meu dono o seu desejo,
Os versos entreguei a meu marido.

Este, em vez de ficar enfurecido,
E de agarrar um ferro malfazejo,
Tomou a coisa a conta de gracejo,
E poz-se a rir, a rir como um perdido!

Pois si é elle o autor do tal soneto!
O senhor copiou-o da *Nova Aurora*,
Estragando-lhe apenas um quarteto...

Elle, que a Musa já mandou embora,
Cede-lhe os versos (discreção prometto)
Mas não quer sociedade na senhora.

BLANDINA BAPTISTA.

*

Blandina leu todos os versos antigos de seu marido, e perdoou-lhe os cabellos grisalhos, o abdomen, o rheumatismo e, até, o resonar alto: adora-o.

Ludgero descobriu que o rapazola era filho de Laura Rosa; provavelmente, encontrou o soneto entre os papeis da mãe, que já não existia...

O ex-poeta viu em tudo isto uma especie de punição, e, como tem os seus momentos de philosophia barata, pensa, muitas vezes, que um homem póde ser ferido, mais dia menos dia, pela propria arma que forja com intenção maligna, mesmo quando essa arma seja simplesmente um máo soneto.

ARTHUR AZEVEDO.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. major do 27.º Pedro Manoel Gomes Carneiro.

Ronda menor um subalterno do 27.º.

Dia ao quartel-general o amanuense José Quirino dos Santos.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 6.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de março de 1905.

Existiam	697
Entraram	7
Sahiram	9
Existem	695
A saber:	
Nacionaes	668
Mulheres	13
Estrangeiros	14
Mulheres	0
	695
Arraçoados bons	545
» doentes	18
Loucos criminosos	4
» correccionaes	1
A' custa propria	5
Correccionaes	122
	695
Enfermaria:	
Existiam	20
Entraram	2
Sahiram	0
Existem	18

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A apreciada litterata, srª. d. Amelia de Freitas Bevilaqua, offertou-nos hontem um opusculo, a que intitulou *Aspectos* e cujo producto destina á Liga contra a tuberculose.

Os *Aspectos* reunem em volume artigos esparsos da distincta escriptora que o publico está acostumado a apreciar e cada vez firma-se os creditos litterarios.

Agradecendo o mimo da gentilissima srª., recommendamos pelo duplo motivo de valor intrinseco e do fim a que se destina; a brochura de d. Amelia Bevilaqua.

— Recebemos o n. 21, anno 2 d' *O Phanal*, orgão litterario que o gremio Jaboatonense publica.

Traz a seguinte sumula:—Nunes Machado (com um retrato)—Redacção; 1º de Fevereiro (a fundação do «Gremio»)—*Idem*: Lembras-te?—R. Nuvens (soneto)—Domingos de Albuquerque; Hontem e hoje, Oscar Camara: Chronica (com um retrato de José do Patrocinio), José Duarte; Victoriano Palhares (com um retrato), Redacção; Negro Adeus (poesia) Victoriano Palhares; dr. França Pereira (com um retrato) Redacção; O cégo (soneto) dr. França Pereira; Fico (soneto) Grato Varella; Transcripções, Sobre a meza, Quadro dos socios contribuintes, Mercado Publico de Jaboatão (com uma gravura) Redacção.

— Recebemos o n. 5, anno 3, d' *O pratico*, dirigido pelo sr. dr. Ignacio de Barros Barretto e dedicado á classe agricola de Pernambuco. Constam do summario os seguintes artigos:

A futura safra do assucar. Instrumentos aratorios de discos; O mofo preto nas laranjeiras; Conferencia assucareira; Sociedade Sergipana; Imprensa;—NOTAS E NOTICIAS—Caixa agricola cooperativa dos agricultores de Goyanna, Barreiros, Congresso Agricola do Sul, Producção do assucar, o assucar brasileiro na Inglaterra; Commercio.

— Recebemos o n. 17, anno II, d' *O Guarany*, periodico litterario, orgam da sociedade José de Alencar.

— Foi hontem exposto á venda nesta capital o n. 342, anno VI, d' *A Pimenta*, espirituoso humoristico que se publica sob a direcção de Kelly.

ARTES E DIVERSÕES

Club Internacional

Esta antiga associação realiza na sua séde uma explendida *Soirée Carnavalesca*, que a julgar pelas dos demais annos deve ser revestida de todos os encantos.

A commissão composta dos srs. drs. João de Oliveira, Apollinario Trindade, Genaro Guimarães, e os srs. Roberto Jones, Augusto Fernandes, Manoel Carvalheira, Ernesto Brocherood e Eugene Bonard, tem sido incansavel em promover todo brilhantismo na festa que se realiza em louvor ao Deus Momo.

Todo o edificio, externa e internamente está artisticamente adornado, trabalho do sr. Frederico Ramos. Luzes, folhagens, symbolos e tudo mais quanto possa deslumbrar a vista dos convidados, nada falta nos grandes salões do Club.

A orchestra foi organizada pelo dr. Manoel de Siqueira, que acaba de instrumentar para essa todos os Pas de quatres, Polkas e Walsas que serão executadas entre nós, pela primeira vez.

Composições de autores nacionaes, francezes, hespanhoes, italianos e allemães, pelos ensaios a que assistimos, podemos garantir que todas ellas são saltitantes.

Obtivemos o programma que é este:

ENTRADA

R. Eilenberg—Serenata Carnavalesca.

WALSAS

F. Lopez—Club Internacional.
Olhints—Pierrot.
A. Edilher—Lampires.
Bercher—Les Amours.
Carlofer—Bal Masqué.
H. Peneau—Sans Amours.
C. Narim—Le Carnaval.
C. Fernandez—Reconcilition.
H. Peneau—Valsons.

PAS DE QUATRE

Lopermann—Dansons.
A. Edilher—Arlecchino.
H. Peneau—Le Maschere.
Ch Pan—Domino Rouge.

POLKA

S. Bila—Folie.
Ch Pan—Domino Noir.

QUADRILHAS

L. Colas—Baile.
M. Bandeira—14 de Julho.

LANCEIROS

N. Seixas—Lanceiros da Republica.
M. Bandeira—Terpechore.

AS MULHERES

DE

Gabriel d'Annunzio

(Sob a critica de V. Montenegro)

E' frequente na litteratura contemporanea, considerar-se a mulher como uma especie de encarnação do espirito do mal, como uma força da natureza, inimiga nossa, que nos avassala e impossibilita a realização dos mais elevados idéaes de nossa vida.

Assim apparecem as protogonistas de *O Padre* e *O Simoon*, de Strindberg; *O menino Eyolf*, de Ibsen; *O passado*, de Sudermann.

A protogonista da opera de Bizet, a Carmen de Merimée, universalmente conhecida, póde ser considerada como typo desta concepção da mulher. Aquella Carmen pesa sobre a existencia de D. José como uma maldição, e o impelle a desertar, converte-o em contrabandista, em assassino; mata nelle toda aspiração nobre, e o abandona afim, deixando se enamorar por Escamillo.

Em uma grande parte de sua obra litteraria, D'Annunzio domina esta mesma concepção, bem soberanamente embellezada por essa maravilhosa faculdade poetica do inemitavel estylista, que derrama sobre todas as coisas de que fala caudaes de idealidade.

Creada por artista tão refinado e exquisito, a mulher não põe nesta obra de destruição a repulsiva ferocidade de Lady Macbeth, ou de Biskra.

E' adoravel sempre; concorre á obra artistica do amor com o mais delicado de sua alma, faz o mal a pesar seu, inconsciente, até quando deixa o homem gosar-lhe os mais exquisitos deleites de sua intimidade espiritual; faz o mal não porque tenha perversos instinctos, sinão porque é seu destino, porque a natureza fez della uma amphora esbelta onde apuramos o amor, e este é um veneno.

A mulher envenena com o seu amor, como certas flôres com o seu perfume, irremediavelmente, embriagando sempre e sem dar-se conta do mal que faz.

O mais temivel «effeito physiologico» deste singular veneno, á parte sua acção enervadora, parece ser o de produzir uma sêde inextinguivel, que nem elle mesmo póde satisfazer por elevada que seja a dóse que se tome.

A mulher neste sentido se pareceria com a musica, que, segundo Tolstoi, é funesta porque produz uma excitação que não é capaz ella mesma de acalmar. Depois de haver gosado um momento o amor de Helena, Andrés Sperelli, protagonista de *O Prazer*, em vão intenta serenar-se, tranquillizar-se, conseguir que lhe passe a amarugem da embriaguez e saciar-se da sede de Helena, que o atormenta.

Dono da formusura de Hypolita, Jorge Aurispa, protogonista de *O Triumpho da Morte*, tambem desfallece de sede: quizera absorver o ser de Hypolita por inteiro, penetrar até o mais intimo de sua alma, e fundir se, e compenetrar-se della. Helena que se recusa, Hypolita que se abandona, ambas matam de sede, ambas produzem o mal e envenenam a vida a dois homens. No fundo de uma e outra peça grita aquella phrase de Musset: «Cada mulher de quem te approximas rouba uma chispa de tua vida sem devolver-te outra da sua».

O Triumpho da Morte é a historia, em certo modo vulgar, de um homem que vae deixando nos braços da mulher amada todas as energias de seu corpo e de sua alma, qual Sansão que, aos pés de Dalila, sentiu esta tomar lhe, não de vez, mas pello a pello, a abundante cabelleira.

Hypolita a seu lado, sempre joven, sempre fresca, faz pensar que o desgraçado Aurispa, pondo toda sua alma naquella mulher tem arrojado sua vida a um poço sem fundo, tem dado tudo por ella e sem ella se ficará tambem.

Esta nefasta influencia da mulher e sua absoluta impotencia para fazer a felicidade do homem, poude symbolizal-a a Izabel do *Sonho de uma manhã de primavera*, sobre quem cahe todo o sangue do seu amado, assassinado em seus braços.

Cahira em uma rocha o precioso sangue, e nasceu delle uma florinha azul. Izabel inventa um sonho, mas um sonho esteril, um triste desvario de louca... e em torno, embriagados pelo halito da primavera, plathoricos de vida, rebentam os capulhos da flôr.

Tal é a mulher nas primeiras poesias de D'Annunzio, em *O Prazer*, em *O Sonho*, em *O Triumpho*, podera dizer-se que em *O innocente* tambem, a mesma Blanche Marie de *La Città morta* pertence a este typo e responde a esta concepção. Não obstante, antes de escrever esta tragedia, D'Annunzio havia publicado *As virgens das rochas*, creando nella tres typos de formosura insuperavel e assignalando uma evolução importante na sua obra litteraria. Estes typos são: Violante, a formosura perfeita; Maximila, a sensibilidade apurada; Anatolia, a vontade razoada. O illustre escriptor se eleva, por fim, da voluptuosidade á belleza plastica, e desta á belleza moral.

Estas mulheres, ultima e delicada florescencia de uma raça que se extingue, vivem no campo soffrendo de sua solidão.

Violante, em extatica adoração de si mesma, sente que se perde a inutil belleza do barro divino de seu corpo com esta nostalgia do homem, que uma cathedral gothica sentiria se tivesse alma e não visse ao seu redor, constantemente, quem se extasiasse contemplando os encaixes maravilhosos de suas ogivas.

Maximila é a Maria de *O Prazer*, refinada e quintessenciada; alma toda ternura, sente a necessidade de se entregar como escrava ao homem que a enamore, e offerecer-lhe sua existencia para servir de pábulo á existencia delle.

Anatolia, a vontade, a força, inspira a idéa de que é a mulher capaz de eternizar pelo amor ao eleito de seu coração em geração vigorosa, transmittindo nessa geração quantas exquisitices espirituaes ha logrado conquistar a raça em sua evolução secular.

Claudio, enamorando-se successivamente das tres irmãs, e aspirando a mais delicada escencia do ser de cada uma, reconhece em Anatolia a mulher de cujo ventre ditoso póde nascer o *superhomem* que realize sua aspiração: a aspiração de produzir a harmonia do homem livre e poderoso com a natureza completamente revelada, comprehendida e dominada.

EUSTAQUIO GOMES.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem na casa do sr. João Hermino de Oliveira, á rua Oitenta e nove n. 100, o ex-deputado estadual dr. André Dias de Araujo, filho do saudoso barão de Jundiá.

O extincto era solteiro e contava 40 annos de idade.

A' sua respeitavel familia apresentamos nossas condolencias.

N. 109.ª — 42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE MARÇO DE 1905

8772	12:000$000	39804	300$000
18217	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5875 | 16014 | 30260 | 49796

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12208 | 23042 | 32881 | 43892
17437 | 27972 | 43458 | 48379

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5334 | 7327 | 9070 | 39360 | 40925
5725 | 8027 | 9577 | 39549 | 4596[illegible]

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros.

8771 | 8774 | 8776 | 8778 | 8780
8773 | 8775 | 8777 | 8779 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18241 | 18243 | 18245 | 18248 | 18250
18242 | 18244 | 18246 | 18249 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

39801 | 39803 | 39806 | 39808 | 39810
39802 | 39805 | 39807 | 39809 | .....

APPROXIMAÇÕES

8771	90$000	18248	20$000
8773	90$000	39803	20$000
18216	20$000	39805	20$000

Os numeros de 8701 a 8800 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

×

10.ª LOTERIA DO PLANO 151 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE MARÇO DE 1905

678	12:000$000	78963	500$000
96660	2:000$000	197957	500$000
150361	1:000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12875 | 44343 | 46472
95062 | 96212 | 115579
131582 | 145858 | 167029
175751 | ...... | ......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15448 | 56173 | 125486 | 153882
45661 | 57573 | 126774 | 193863
48265 | 87655 | 145561 | 198909
48643 | 106585 | 151093 | ......

APPROXIMAÇÕES

677 e 679 .... 200$000
96659 e 96661 .... 100$000
150360 e 150362 .... 50$000

DEZENAS

671 a 680 .... 20$000
96651 a 96660 .... 20$000
150361 a 150370 .... 10$000

CENTENAS

601 a 700 .... 5$000
96601 a 95700 .... 4$000
150301 a 150400 .... 4$000

Os numeros terminados em 78 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $400 excepto os terminados em 78.

DEVE E HAVER (251)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

II

Todos dormem e ninguem pensa que se prepara para voltar aquelle que ainda criança pertencia já á casa, quando seu pai de gorro de velludo o collocava ainda sobre os joelhos. Nem uma creatura humana dentro da casa pensa nisso e quem sabe se muitos o desejam. Sabe-o porém a grande casa, e em todos os cantos alguma cousa se agita, a madeira dá frequentes estalidos, pelas galerias passam zumbidos, pelas separações de madeira alguma cousa rumoreja; a lua projecta em todos os corredores pallido clarão argenteo, e nos cantos mais reconditos oscilla uma luz crepuscular.

E se alguem pudesse ver o gato amarello nesta noite, ficaria muito espantado. Lambe-se todo e alisa o pello, espreguiça as perninhas duras e levanta para o ar alegremente a cauda; finalmente salta de cima da escrevaninha e corre como um raio pela porta do quarto para o pateo. Atravessa os corredores e as galerias da casa com ar festivo. E em toda a parte onde chega tudo se anima, e todos os genios domesticos que necessariamente existem em edificio tão velho mexem-se e cruzam-se em todos os sentidos. Diabretes escuros e phantasticos sahem dos buracos da lareira e escondem-se por baixo das escrevaninhas do escriptorio; varrem as escadas e os corredores, e andam á roda do velho Pluto collocado como sentinella junto do criado adormecido, impedindo assim que o cão fatigado possa dormir, e fazendo-o rosnar e soltar fracos latidos, com os olhos fitos no trabalho desses entes mysteriosos...

E o gato passou perto do quarto de dormir de Sabina, e miou baixinho de maneira ininteligivel; mas o diabrete que reside na cavidade do lampião de Sabina não dormia; meneou a cabeça e murmurou:

«Não estamos dispostos a divertir-nos; além de que, no quarto do negociante não ha vontade de festejar a chegada do viajante tanto tempo ausente.»

Os espiritos que habitam este quarto são altivos e reprehendem o gato pelo buraco da fechadura. Mas o gesso é impassivel, e impassivel é todo o resto da casa.

E na grande balança está reunida numerosa e alegre sociedade. Todos os espiritos existentes na casa, e os ha muitos em uma casa tão activa, reuniram-se hoje para uma grande festa; e no centro está o gato, brilhante e fazendo corcovos; lambe-se de alegria, e os mais folgazões do grupo trepam até o fiel da balança e fazem dahi caretas em direcção ao quarto do patrão, e mesmo ao de sua favorita Sabina.

Nem uma creatura humana sabe que elle vai voltar; mas a casa o percebe; enfeita-se e abre as portas para receber o amigo.

No dia seguinte pela tarde, Sabina estava na sua thesouraria, em frente dos armarios abertos; arrumava a roupa branca e pregava etiquetas côr de rosa em volta dos diversos numeros de talheres. Naturalmente nada sabe nem presente cousa alguma. A roupa adamascada reluz neste dia como prata ou setim; a tampa de crystal lapidado que tirou de cima da antiga taça de familia resoa alegremente como um sino, e as suas oscillações retinem ainda por muito tempo na madeira do armario grande.

Os bustos pintados nas chicaras de porcellana tem o rosto excessivamente alegre. O dr. Martinho Luthero e o nigromante Fausto fazem caretas e riem; o proprio poeta Gothe sorri, e como está de bom humor o velho Fritz. (1) Tudo brilha e reluz nos compartimentos dos armarios; ouve-se o tinir das tijellas de vidro; mas Sabina não percebe nada, ella a dona da casa, tão ao facto de tudo, ignora absolutamente o que sabem todos esses genios familiares. Ou talvez ella presinta afinal alguma cousa? Pois não é? está cantando! Ha tanto tempo que não se desprendia de seus labios som algum alegre; mas hoje sente o coração alliviado, e quando observa o brilhante arsenal de baixellas e de prataria arrumado no armario, uma parte deste brilho reflecte-se em sua alma; seus labios agitam-se, e, suave como o canto de um passaro dos bosques, echoa pelo quarto meiga canção da infancia.

E Sabina dirige-se do armario para a janella, onde está pendurado o retrato de sua mãi por cima da cadeira de braços, contempla-o alegremente, e canta em presença de sua mãi a mesma canção infantil que esta cantava outr'ora da sua cadeira á pequena Sabina.

Eis que um vulto encapotado atravessa rapidamente o vestibulo. No armazem aberto acha-se Balbus, que commanda presentemente no circulo da balança grande; observou furtivamente o vulto que passava, e disse comsigo mesmo surprehendido: «Aquelle parece-se um pouco com Antonio». Os rapazes do armazem fechavam uma caixa; o mais idoso voltou-se casualmente, parou um instante com o trabalho, e exclamou: «Era capaz de dizer que é o sr. Wohlfart.»

Ouviu-se ladrar e saltar um cão no fundo do pateo, e Pluto correu desatinado para junto dos rapazes, agitando a cauda, ladrando, lambendo-lhes as mãos, e contando a seu modo toda a historia. Mas os rapazes do armazem nada sabiam tambem, e um dentre elles disse: «Foi um espirito que passou, não se vê mais nada.»

De repente abriu-se a porta do quarto de Sabina:

— E' o sr. Francisco? perguntou Sabina com som de voz entrecortada.

Ninguem respondeu. Ella voltou se, observou com olhos curiosos e inquietos a figura de um homem collocado á porta. A mão tremia-lhe, agarrou-se nas costas da cadeira e ahi segurou-se com toda a força; elle encaminhou-se para ella, e, em um movimento apaixonado, sem saber o que fazia, ajoelhou-se perto da cadeira em que ella cahira, e collocou a cabeça na mão de Sabina.

Era Antonio. Ambos ficaram mudos. Sabina contemplava Antonio ajoelhado na sua frente como meiga apparição. Pousou levemente a outra mão, no hombro do joven. E no quarto tudo continuava a brilhar e a tinir. O lampião diffundia brilhante reflexo sobre os dois filhos da casa commercial, e o retrato da mãi por cima da cadeira, contemplava o grupo com semblante satisfeito.

Ella não lhe perguntou, porque razão veiu e se estava fóra do encanto que o arrastara. Vendo-o ajoelhado na sua frente e observando os olhos tão francos de Antonio, que, cheios de inquietação e ternura, procuravam os seus, comprehendeu que elle voltava para casa, para junto de seu irmão e della.

— Esteve muito tempo no paiz estrangeiro, disse ella com voz queixosa, mas com o sorriso de alegria no rosto.

— Eu estive sempre aqui, exclamou Antonio com ardor. No momento mesmo em que eu dizia adeus a estas paredes, sabia que abandonava tudo o que constitue para mim paz e felicidade. Agora um desejo irresistivel me traz para aqui; é necessario que eu lhe diga o que se passa em mim. Eu a adorei com imagem sagrada em quanto vivi perto da senhora.

(*Continúa*)

(1) Diminuitivo de Frederico, expressão familiar para designar o Grande Frederico II, rei da Prussia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de março de 1905:

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 1:200$'08, importancia do gaz consumido nos quarteis do corpo de policia e cavallaria, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, requerendo 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar-se onde lhe convier.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Joaquim Pereira dos Santos, continuo da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, requerendo abono de faltas.—Abono.

Lins Vieira & C.ª pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro findo para a casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 58$340.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Frederico Ramos, pedindo pagamento pelos serviços prestados no quadro existente na camara dos deputados e preparos do respectivo docel, como da conta que juntou, na importancia de 350$000.—Informe o sr. director da secretaria da industria.

Carlos Valeriano de Abreu e Lima, reclamando contra o director do gymnasio pernambucano por não tel-o admittido a matricula em differentes aulas. — Indeferido a vista da informação.

José Justino de Moura, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 63$200, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento da comarca de Villa Bella, a contar de julho a outubro do anno findo.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Jeronymo Pires de Carvalho solicitando o pagamento da quantia de 90$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento de Belem de Cabrobó a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

João Rodrigues Leite, solicitando pagamento dos vencimentos a que tem direito o seu finado irmão ex-soldado do corpo de policia, Bernardo Rodrigues Leite, a contar de dezembro do anno findo, até a data em que foi excluido.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Cordolina Amalia de Moraes Almeida, pedindo prorogação de prazo por mais 15 dias afim de assumir o exercicio da cadeira da cidade de Gloria de Goytá, para a qual fôra nomeada.—Sim.

João Victor Xavier, collector das rendas estaduaes do municipio de S. Bento, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de.... 617$492, proveniente de alimentação aos presos pobres da cadeia publica daquelle municipio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcolina Alves do Espirito Santo, sentenciada, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Manoel Domingues, conhecido por Pote, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira.

João Gouveia da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Agua-Preta, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Miguel Pereira do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Flôres, mandando juntar a certidão do processo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de março de 1905:

Viuva do dr. Symphronio Cesar Coutinho, Theodorio Monge de Souza Gouveia, A. Freire da Silva, Ildefonso Ferreira do Nascimento e Manoel Moreira Reis.—Informe a 1.ª secção.

D. R da Silva Maia, Francisco Pinto & C.ª, 3 e José Tavares da Silva.—Restitua-se.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Pague se.

Francisco Pereira.—Junte o conhecimento do imposto de bombeiros.

A. B. da Rosa Borges, José de Paiva Ferreira Alves e Eliza filha de José Alexandre P. de Aguiar.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de março de 1905:

Felippe Henrique Girão.—Escripture-se e pague se nos termos das informações.

Antonio Feijó.—Certifique se.

— Despachos do dia 2:

Braz & Agrelli.—Sim, por meio de certidão.

Dr. Emygdio Montenegro.—Informe o thesouro.

Manoel Correia Pessôa de Mello.—Restitua se.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco e bacharel Newton Burlamaqui de Souza Martins.—Deferido. O prazo para os que deixam de fazer os pagamentos adiantadamente, quando isto requerem e lhes é concedido, está fixado na lei, deixando elles de gosar da permissão, incidem, *ipso facto* no regimen commum, podendo, entretanto, reentrar no caso da concessão. Os supplicantes pagaram adiantadamente a contribuição de todo o anno de 1904. O mez de janeiro de 1905 poderão elles pagar até o primeiro de abril de 1905, quando se completam os 2 mezes a contar do vencimento da contribuição do mez de janeiro. Se não o fizerem terão perdido o seu monte pio. Ainda até essa data poderão pagar a contribuição de todo o anno de 1905 se o quizerem.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de março de 1905:

João B. Rodrigues de Almeida, Banco da Republica do Brazil e F. A. Gomes de Mattos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Ulysses Lins de Albuquerque, João Mauricio Pires, bacharel Alfredo C. Campello, Amelia A. Cezar de Mello e Manoel Gonçalves de Souza.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Flavio José Bezerra Cavalcanti.—Ao sr. dr. procurador dos feitos da fazenda para providenciar.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de março de 1905:

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Draynage pedindo para mandar pagar as contas relativas ao semestre de julho a dezembro do anno passado na primeira quinzena do corrente mez. — Informe á directoria geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido no laboratorio chimico, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

O mesmo, pedindo pagamento do gaz consumido nos fornos de incineração, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Alfredo Osorio de Cerqueira, contractante da ponte Cariman em Barreiros, pedindo pagamento de certificado. — Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 49 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de março de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, uma louca, cujo nome ignora-se.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Ignacio de Senna e Severino João Gouveia, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de São José, Walfrido Ferreira da Silva (menor), como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Tamarineira, José Thomaz F. Costa, como gatuno.

— Por officio de 1 deste mez, scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ás 11 horas da manhan do dia anterior, o individuo Urbano Raphael da Silva, tendo ido no primeiro andar do predio n. 14, á rua Barão da Victoria, receber um premio de jogo de bicho, que era devido por Manoel Antunes de Oliveira, este não quiz pagar, aggredindo em seguida o seu credor, em companhia de seus empregados.

Urbano, vendo-se em perigo de vida, procurou fugir, atirando-se de uma das varandas da parte posterior do dito predio, resultando ficar bastante maltratado.

O offendido foi transportado para a casa de sua residencia, e ali vistoriado pelos medicos desta repartição, e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O subdelegado do 1.º districto de S. José acaba de communicar-me que, hoje ás 3 horas da madrugada, á rua Lomas Valentinas, prendeu o individuo Manoel Alves de Oliveira, conhecido por Mandú, na occasião em que aggredia e espancava sua propria mãe, Maria Alves de Britto.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio de 24 de fevereiro ultimo, participou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú que, ás 8 horas da noite do dia anterior, no logar Maricota, a mulher de nome Josepha de tal, vulgo Relogio, ensopou as vestes em kerosene e ateou fogo, ficando bastante queimada.

Sobre o facto procede a alludida autoridade na fórma da lei.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 108$500, importancia de multas impostas pelo dr. delegado do 1.º districto, a Manoel Antunes de Oliveira e Davino Bastos, por infracção á lei municipal n. 195 de 19 de setembro de 1898, sendo apprehendidos em poder dos mesmos, talões de jogo de bicho, que foram remettidos e inutilizados nesta repartição.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de março de 1905:

Donatilia Maria de Lima, Francelino D. S. Junior e José do Nascimento Paz.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel Menezes Albuquerque, Neesen & C.ª e Theonilia Maria de Jesus.—Deferido de accôrdo com a informação.

A. Ommundsen.—Indeferido em vista do disposto na 1.ª parte do art. 61 do regulamento da recebedoria.

Trajano Temporal Medeiros. — Certifique-se.

Bacharel Celso T. Fernandes Quintal.—Sim, de accôrdo com a lei.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Contra a atonia das vias digestivas, e todas as vezes que o organismo está exhausto pela doença ou pelo cansaço por excesso de trabalho, deve ser empregado o **Vinho Rabot**. A feliz associação da Quina, o tonico por excellencia, com a Quassia Amarga, muito recommendada para as dyspepsias das convalescenças penosas, e com as cascas de laranjas amargas, eminentemente aperitivas estomacaes e anti-nervosas, colloca o **Vinho Rabot** á frente dos vinhos reconstituintes.

E' encontrado em todas as pharmacias.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARÁ.

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei atê terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

« Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».
(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de drogas e prod. chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Valiosa preparação — Assim diz o F. M. Romano, de Pelotas, Rio Grande do Sul, membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra, e licenciado do Collegio dos medicos de Londres á uma declaração feita aos Srs. Scott & Bowne, sobre a Emulsão de Scott.

« Certifico que tendo empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com excellentes resultados considero que é uma preparação muito valiosa. »

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Legados a afilhados

Tendo o sr. José de Assumpção Oliveira legado a cada um de seus afilhados a quantia de dous contos de reis (2:000$000), podem os interessados se entender a respeito com o dr. A. B. L. Castello Branco, advogado do testamenteiro e inventariante do fallecido, á rua 15 de Novembro n. 32, 1.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

MEUS FILHOS!

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

HAHNEMANN, horrisado com o tratamento energico, violento e doloroso empregado pela medicina antiga em grave doença de um seu filho, exclamou:

« **Não! isto não é possivel! Não! Deus não creou estas creaturinhas para que as façamos soffrer tanto! —Não! Não quero ser o carrasco de meus filhos!** »

E lançando-se em busca de um meio de curar mais humano e efficaz, descobriu a **Homœopathia**, essa medicina grandiosa, de paz e caridade, a que a humanidade tanto deve!

Assim o Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, chimico homœopatha e medico autorisado pela Directoria de Hygiene Publica do E. do Rio Grande do Sul, sériamente enthusiasta pelos progressos da Homœopathia no Brazil, achando, na sua longa pratica de mais de **trinta annos** de sua profissão que o melhor meio para o maior desenvolvimento da medicina homœopathica era facilitar ao chefe de familia a sua applicação, de fórma a tornal-o—MEDICO DE SI MESMO—pozse em busca desse meio de grande humanidade, e descobriu a sua maravilhosa **Medicina de Especificos** que é o progresso da Homœopathia, a tranquillidade do Povo, a garantia da sua vida!

O **Novo Medico** de SOUZA SOARES, que é um livrinho que ensina com toda a facilidade a tratar as molestias por este systema novo, efficaz e barato, entrega-se GRATUITAMENTE a quem o pedir nas seguintes casas:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Productos Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Empregado caro

Com bastante pratica de molhados em grosso ou de armazem de estiva, precisa

Santos da Figueira.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

SAPOSANA: sabão sanativo, perfumado, sem alcatrão nem enxofre, nem alcalias irritantes. O triumpho da saboaria. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de ALPHEU RAPOZO, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Amazone*, para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 20 de fevereiro de 1905.

Companhia de tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 5

São convidados os srs. accionistas a comparecerem no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 16 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou 16$000, por acção, relativamente ao anno proximo findo,

Recife, 4 de Março de 1905.

Herman Lundgren Junior.
Director-thesoureiro.

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

No domingo, segunda e terça-feira do carnaval, esta companhia expedirá, além dos trens ordinarios, mais os seguintes extraordinarios:

Do Recife a Olinda 2.56, 5 56, 7.00, 8.00 e 10 e 1/2 horas da noite.

De Olinda ao Recife 2.00, 3.00, 4 00, 6.56 e 7 56 horas da noite.

De 2 1/2 horas da tarde em diante os trens de Beberibe veem directos ao Recife e vice-versa até 10 1/2 horas da noite.

Na segunda e terça-feira fica supprimido o trem de 5 horas da tarde do Recife a Olinda.

Recife, 4 de Março de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Ao publico e aos srs. Tabelliães

Declaro que até esta data, não assignei carta de fiança nem documento semilhante.

Recife, 3 de Março de 1905.

Benigno José de Figueiredo.

Estrada de ferro do Recife a Varzea e D. Irmãos

CARNAVAL

Nos dias 5 e 7 do corrente á tarde, haverá os seguintes trens extraordinarios para o Recife:

Da Casa Forte á 1.35; da Iputinga ás 2.10 e do Rosarinho á 1.32.

Escriptorio da companhia.

(Assignado). *H. Fletcher*,
Gerente.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas

1.º ANDAR

Chamados á qualquer hora.

Ao publico, ao commercio e a quem interessar possa

Eu abaixo assignado declaro que nunca fui socio de Miguel Antonio de Figueiredo na rua Dr. Rosa e Silva n. 76 ou em outra qualquer parte e sim um simples empregado, o qual tinha de meu ordenado, em seu estabelecimento cem mil réis mensaes.

Recife, 4 de fevereiro de 905.

José Pinto de Figueiredo.

Companhia de luz e força motriz pelo alcool

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizar a 2.ª prestação de suas acções (50 %) até o dia 17 de março, do corrente anno, no Banco do Recife.

Recife, 18 de fevereiro de 1905.

A directoria.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

SERVIÇO PARA O CARNAVAL

Como nos annos anteriores, a Companhia Ferro Carril nos tres dias de Carnaval, durante as horas de maior movimento interromperá o trafego pelas ruas do Cabugá, Barão da Victoria e Imperatriz, estabelecendo o seguinte serviço: Os bonds que partirem da Magdalena, Torre, Derby e Fernandes Vieira com taboleta « Matriz da Bôa-Vista » só chegarão até ahi.

O serviço de Santo Amaro será feito pela ponte de Santa Izabel e o de Afogados pela linha de Caxias.

Bonds de 10 em 10 minutos até a ponte da Bôa-Vista pela rua d'Aurora.

Recife, 3 de março de 1905.

Henrique Oliveira,
Chefe do trafego.

LAMPADAS BRAZIL

O mechanico B. Escobar

Encarrega-se de fazer illuminações por aluguel com estas poderosas lampadas á alcool—dão luz mais intensa.

Rua Imperial n. 45, ou rua do Bom Jesus n. 12

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:—de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia:—Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1904.

Recife, 23 de Fevereiro de 1905.

Os Administradores,
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:

« Copias dos balanços. »
« Relação nominal dos Accionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

MUTILADO

Companhia Pernambucana de Navegação

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sede da Companhia Pernambucana de Navegação, de accordo com o estabelecido na lei das sociedades anonymas, o balanço encerrado em 31 de dezembro do anno findo; a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções effectuadas em 1904.
Recife, 27 de fevereiro de 1905.
Pela directoria,
A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer em a reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 11 de março proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e Supplentes.
Recife, 24 de Fevereiro de 1905.
Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. director do curso, communico aos senhores associados, que se acha aberta a matricula para as diversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requererem ao mesmo sr. director, de conformidade com o regulamento vigente.
A matricula encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do mez ora começado, iniciando-se as aulas no dia 15 tambem d'este.
Recife, 1.º de março de 1905.
Protasio de Mello,
Secretario do curso.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

FRANCISCO ALEXANDRINO
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO	RESIDENCIA
Rua 15 de Novembro n. 35, 1º and.	Rua da União n. 9

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na tabacaria «Duas Americas», sita á rua do Bom Jesus n. 44, sob a firma Silveira, Santos & C., retirando-se o socio Rodolpho Lopes da Silveira ,pago e satisfeito do seu capital e lucros conforme o balanço fechado em 31 de Dezembro proximo passado, ficando os dois primeiros signatarios responsaveis pelo activo e passivo da referida firma.
Recife, 27 de Fevereiro de 1905.
José Miguel dos Santos Junior.
Annibal Baptista Moreira.
Rodolpho Lopes da Silveira.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904:
Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 17 de Fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico e ao commercio

Movendo eu uma acção contra a firma commercial desta praça Rodrigues Lima & C., a qual ja vae bastante adiantada, para liquidar os meus direitos e interesses, como socio que fui da mesma firma no periodo social de 1900 a dezembro de 1902, em vista da rebeldia dos socios que me procuraram esmagar por todos os meios e modos licitos e illicitos, e constando-me que o socio Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, o meu maior algôz na apuração de meus direitos está com pretenções de sahir da sociedade, desta retirando seus capitaes, lucros e responsabilidades futuras, venho protestar contra a sua retirada, assegurando que em toda e qualquer emergencia farei valer meus direitos contra quem os prejudicou sciente e conscientemente.
Brevemente farei publicar uma serie de artigos, apreciando toda a questão, especialmente o exame de livros a que se está procedendo.
Por ora, basta.
Recife, 28 de fevereiro de 1905.
João Alves de Mello.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o art. 147 do do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas,no escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, as copias do balanço de 1904, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.
Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton,
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio-dia do dia 15 de março proximo futuro, na séde da Associação commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1904, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa d'assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de 5$224 para o minimo do consumo e de 349 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 325/32 por 1000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 (vinte) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.
Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio-dia do dia 8 de março.
Recife, 28 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos........	5$500
Primeira........................	4$500
Segunda........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnamerim.
Chamados por escripto.

SOLICITADOR.

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 35.

ANNUNCIOS

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

BALCÃO
Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

Sellins, *para o Carnaval*
Preço **50$000**
Rua Duque de Caxias n. 79, loja de ferragens, de *Augusto da Silva*

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS**.
—Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARRONDIN, MAISON LAFFITTE, PARIS.

Folhinhas de Porta
do *Diario de Pernambuco* para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende se a 200 rs. no escriptorio desta empreza.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

APROVEITEM!!
Negocia-se a acreditada pharmacia de Caxangá. A tratar com o seu proprietario:—quem pretender apresente se.

OURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Pardoux, YVON & BERLIOZ, 6, R. la Feuillade, Paris
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não aceitem senão o genuino.
Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formularios de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)................	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo..	338.000$000
Dito para depreciação de titulos..............................	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida..	5.829:925$000
Sinistros pagos..	2.105:253$000
Dividendos distribuidos.......................................	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA
CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funcionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda 24

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.
Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.
Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.
Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.
Grandes descontos para as vendas em grosso.
Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES NO MEZ DE MARÇO

15:000$000 nos dias 1, 6, 13, 15, 20, 27 e 29.
10:000$000 nos dias 4, 11 e 18.
20:000$000 no dia 2.
12:000$000 nos dias 3, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 28, 30 e 31.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.ª
31—Praça da Independencia—37
100.000:000 INTEGRAES
Não tem bilhetes brancos
EXTRACÇÃO EM 22 DE MARÇO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10
Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO—parcellado e curso de madureza—e COMMERCIAL
AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.
São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

EPILEPSIA

SOFFRIA DE ATAQUES EPILEPTICOS HA 15 ANNOS
CURADO EM UM MEZ E MEIO!!!

AGRADECIMENTO

Illm. sr. dr. Sanden.

E' com o maior prazer que venho participar-vos que, tendo sido accommettido meu filho Alvaro, de 17 annos, de ataques epilepticos, desde a idade de dois annos, recorri a diversos medicamentos, sempre sem tirar resultado. Aconselhado por um amigo a fazer uso do vosso cinturão, fui ao vosso escriptorio, sem esperança alguma, porém, em tão bôa hora fui, que ha um mez e meio não tem se repetido os ataques.
Venho por este meio agradecer-vos para bem dos que soffrem.

D. S. C. O.
José Fernandes de Miranda.

Capital, rua Bella de S. João n. 50.—S. Christovão.
(Extraido dos ineditoriaes do *Jornal do Brazil*, de 15 de maio de 1904).

Se soffreis desta ou de alguma outra molestia e desejaes tomar informações pessoalmente, procurai me no meu escriptorio.

Nada vos cobrarei pelas informações

Mas se, devido a distancia ou ao vosso estado de saúde, não vos fôr possivel vir pessoalmente, pedi-me por escripto as minhas obras:

SAUDE E VIGOR

as quaes ensinam o meu modo de curar por meio da ELECTRICIDADE.
Mandae-me o vosso nome e residencia, pela volta do correio vol-as enviarei GRATUITAMENTE.

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO
Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

OS LEGITIMOS CHARUTOS
DANNEMANN
TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM
D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

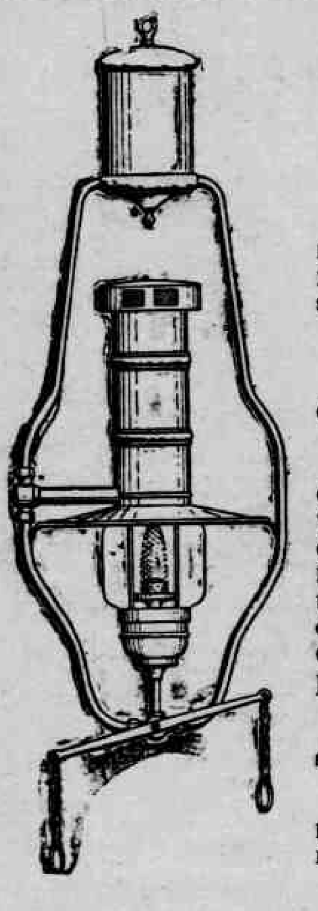
A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX **na exposição universal de São Luiz.**

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.
Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.
DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**
Rua Marquez de Olinda--30
PERNAMBUCO

CONFETTIS DAVID
Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

LAMPADA BRAZIL



UNICA INEXPLOSIVA

Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.
Estas lampadas são as mais solidas.
As mais **simples** e de maior duração.
As que produzem luz mais intensa, podendo-se graduar á vontade.
São as mais economicas em alcool.
São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LAMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—**FENTON & C.ª**

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social....................	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado..................	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal.......	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.
Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.
TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.
Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.
Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.
Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51

ILEGÍVEL

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.° andar.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° oja e 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.° andar.

Idem n. 10, casa terrea.

Idem n. 8, casa terrea.

Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.

Idem n. 28, 2.° andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.

Idem n. 8, loja.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.° andar.

Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.

Idem n. 37, casa terrea.

Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Amorim n. 45, casa terrea.

Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andares.

Idem n. 27, 1.° e 2.° andares.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.°, 2.° e 3.° andar.

Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.

Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.

Rua do Bom Jesus n. 29, 2.° andar.

ALUGA-SE—uma casa com duas salas, seis quartos internos, dois ditos externos, terraço, cozinha, cocheira de estivar, banheiro, latrina e grande quintal com viveiro, na ilha do Retiro; a tratar na chapelaria Colombo, rua do Cabugá n. 18.

ALUGA-SE uma casa de vivenda com 4 quartos e 2 salas, cozinha independente, um sitio com arvores de fructas na rua da Regeneração n. 24, dita casa fica a 10 minutos da linha entre a estação do Arruda e do Chapéo de Sol, tudo isso aluga-se por vinte mil réis mensal; a tratar na rua Imperatriz n. 46, Recife.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Rua do Forte n. 2, com armação.

A casa n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMOR LEAL -Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 85, e aluga-se a loja.

Attenção: Vende se 2 importantes fiteiros de amarello envidraçad s, 2 machinas os cilantes de costura, 1 machina para escrever e 1 secretaria automatica. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA CASA — Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.

Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CRIADO—Precisa-se de um na rua da União n. 51.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 60$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carte, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretárias americanas. Rua da Imperatriz, 34, Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

CEDE-SE—gratuitamente um comm do a casal edoso, de bom comportamento. A tratar na rua do Bom Gosto n. 19, na Torre.

COM AGUA—Aluga-se o 2.° andar e sotão, banheiro, da rua Direita n. 4, e a casa terrea no Caminho Novo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA FRESCA PARA ALUGAR. Aluga-se a casa n. 97, da rua Gervasio Pires, esquina da rua do Riachuelo: trata-se na rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.° de Março n. 16, João Dias Moreira.

MERCEARIA.—Vende-se a mercearia sita á rua Formosa, esquina da rua da União. A tratar com J. Pereira & Barbosa.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1° andar da rua Marquez de Olinda n. 3. A tratar na loja, relojoaria Suissa.

QUITANDA E MORADIA.—Aluga-se a casa terrea com sotão e quintal, á rua de S. Jorge n. 56 (Fóra de portas); á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.

Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario.*

Vende-se a armação e os utensilios de uma mercearia. Quem compral-os tem preferencia na chave da mesma, que é situada em optimo ponto para negocio. Para informações dirigir-se á Dubeux & C., á travessa da Madre de Deus n. 4.

Annuncios Maritimos

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**, esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para **Ceará e Pará.**

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas etc, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **TUPY**

Esperado do sul no dia 28 do corrente seguirá logo depois para

Santos e Rio de Janeiro

Para cargas e valores trata-se com

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 42 1.° andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 6 de Março, sahirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR

MARANHAO

Commandante 1.° tenente P. Junior.

Esperado do norte no dia 5 do corrente, seguirá para

Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

AMPFSCHIFFS-RHEDEREI UNION A. G.

O vapor allemão **CATANIA**, é esperado do sul até o dia 6 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Offerece optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 9 de março, seguindo depois de longa e necessaria demora para

Barbados e New-York

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Imposto de classe

COBRANÇA DO 2.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.

Faço publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.° semestre de 1904 a 1905.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal. —O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.

N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

N. 3—Armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação.

N. 4 — Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Ns. 5 e 6 — Armazens de xarque em grosso e a retalho.

N. 7—Armazens de bacalhão.

N. 8—Armazens e recebedores de farinha de trigo.

N. 9—Armazens de assucar.

N. 10—Armazens de madeiras de serrarias e de materiaes.

N. 11—Maçames.

N. 12—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não.

N. 13—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.

N. 14—Armazens de kerosene.

N. 15—Pharmacias.

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador d'esta Repartição, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 4 do corrente mez serão levadas em arrematação á porta do armazem da mesma Repartição, dez barricas com bolacha marca *Nicolau e Carnino*—«Camocim», as quaes foram apprehendidas, visto ser genero de facil deterioração.

3.ª Secção em 2 de Março de 1905.—O chefe, *José Joaquim Alves de Albuquerque.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1905.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado e de accordo com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data da sua affixação e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de Junho do anno passado, os officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel e annexos, crime jury e execuções criminaes e privativo do registro das hypothecas do Municipio de Taquaretinga, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Tenente João Barbosa de Souza.—O Director, *A. V. de Medeiros.*

EDITAL

O Dr. Flacrio de Oliveira Souza, Juiz de Direito da Comarca de Taquaretinga, em virtude da lei etc. Faz saber que se acha em concurso os officios de primeiro Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções por distribuição e privativo do registro de hypothecas d'esta Comarca, de conformidade com a lei numero 697 de 20 de Junho do anno de 1904 proximo findo, vagos pelo fallecimento do Tenente João Barboza de Souza que os exercia vitaliciamente, visto ter o unico concorrente requerido fóra do prazo legal e ter sido por isto annullado o concurso pelo Exm. Sr. Governador do Estado.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias, com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9° da lei numero 2556 de vinte e seis de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero 9420, de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exerção funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio permittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa na Capital. Cidade de Taquaretinga, 10 de Fevereiro de 1905. Eu, Bibiano Tito Barboza, escrivão interino o escrevi. Flacrio de Oliveira Souza. Está conforme. O escrivão interino, Bibiano Tito Barboza. Certidão. Certifico que hoje, ás 12 horas da manhã, affixei na porta do Concelho Municipal, logar mais publico d'esta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, e dou fé. Cidade de Taquaretinga, 10 de Fevereiro de 1905.—O escrivão interino, *Bibiano Tito Barboza.*

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do cidadão dr. Inspector Geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta Secretaria d'entro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados n'esta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios d'entro do prazo acima fixado não comparecerem a esta Repartição:

Freguezia do Recife

Ns.—13 e 29 á rua da Moeda.

N. 4 á rua do Codorniz.

Freguezia de S. José

Ns. 52 e 90, á rua Lonas Valentinas.

Ns. 15 e 28 á rua do Dique.

N. 25 á rua do Caldeireiro.

N. 21 Praça do Mercado.

Freguezia da Bôa Vista

Ns. 34, 28 e 14 á rua da Alegria.

Ns. 35 e 37 á Estrada dos Afflictos.

Ns. 57 á rua Conde da Bôa Vista.

N. 68 á rua Fernandes Vieira.

N. 34 á rua do Hospicio.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1905.—*J. Cruz Cordeiro*, Secretario.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. Antonio Lambert dos Santos, que se acha collocado para pagar o imposto de 200$000, como caixeiro viajante, ficando-lhe para tal fim marcado o prazo de 3 (tres) dias.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Maio de 1905.—*José S. das Merces*, 2.° escripturario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1905.

COBRANÇA DE IMPOSTOS DIVERSOS

2.° Semestre de 1904 a 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de 30 dias, uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 2.° simestre de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com a multa legal.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na Cidade do Recife, não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.

40 %—Idem idem idem fóra da Cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas conforme a tabella infra.

Fabricas de rapé.

Idem de perfumarias.

Idem de velas stearinas.

Idem de carvão animal.

Profissão de dentista.

Idem de advogado

Idem de solicitador.

Idem de contador e distribuidor.

Idem de partidor e avaliador.

Idem de medico.

Idem de agrimensor.

Idem de engenheiro civil ou mechanico.

Fabricas de luvas.

Profissão de caixeiro despachante.

Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remuneradas e cada agencia de vapores.

Idem de ajudante de despachante.

Idem de agente de leilões.

Idem de corretor.

Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.

Idem de tabellião.

Idem de guarda-livros.

Idem de interprete.

Club ou casa commercial que sortear mercadorias.

Caixeiros viajantes.

Bilhares.

Prensa de algodão a vapor.

Negociantes ou fabricas de gelo.

Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenhão escriptorio de commissões e consignações.

Doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do termo do Rio Formoso, da comarca de Barreiros, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte de Francisco José da Silva Guimarães e sua mulher d. Amalia Carolina da Fonseca Guimarães, me foi feita a petição do teor seguinte:

Illustrissimo senhor doutor juiz municipal.—Francisco José da Silva Guimarães e sua mulher d. Amalia Carolina da Fonseca Guimarães, tendo iniciado contra Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, a excassão da hypotheca que estes lhes fizeram de uma parte do engenho Matto-Grosso de Cima neste municipio, succede que os supplicados falleceram. E, como os herdeiros dos mesmos supplicados, com os quaes querem os supplicantes fazer seguir a execução da referida hypotheca, são incertos e se acham em logar não sabido, requerem a v. s. que os admitta a justificar a ausencia e incerteza para que julgadas estas provadas, se digne mandar passar, publicar e affixar editos com o prazo da lei, afim de serem por elles citados todos os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, fallarem a artigos de habilitação que os supplicantes offereceram, vendo deste modo a renovação da instancia. Contando que v. s. mandará fazer a citação requerida com a pena de revelia, pedem os supplicantes de logo a nomeação de um curador, ao qual se fará citar, e esperam que sejam servidos depois de distribuida esta admittir a justificação pretendida e mandar seguir os demais termos. P. deferimento. E. R. Mercê. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco—Francisco Guimarães Junior, (advogado). Em cuja petição dei o despacho do teor seguinte: D. A. Sim. Justifique e para inquirição das testemunhas designo o dia de hoje ás onze horas da manhan em cartorio. Nomeio curador dos ausentes ao senhor Francisco Severino dos Santos, que prestará juramento na fórma da lei. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco.—João d'Almeida. E tendo os supplicantes justificado com a prova testemunhal o deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos nelles lavrei a seguinte sentença:

Visto achar-se provado pelo depoimento das testemunhas que os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, são incertos e se acham em logar não sabido, hei por justificado a incerteza e ausencia, passem-se os editaes de citação com o prazo de trinta dias. Rio Formoso, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco. João Rodrigues d'Almeida. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e sua mulher d. Archanja d'Albuquerque Silva, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo falarem a artigos de habilitação, que os supplicantes offereceram, vendo deste modo a renovação da instancia, ficando desde logo citados para os demais termos da execução, sob pena de revelia, e quem dos mesmos souber ou tiver noticia dará sciencia a este juizo.

E para conhecimento de todos se passou o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios no logar do estylo, lavrando-se a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos vinte de fevereiro de mil novecentos e cinco, decimo setimo da Republica. Eu, Miguel Azevedo, escrivão, o escrevi. Cidade do Rio Formoso, 20 de fevereiro de 1905.—O escrivão, Miguel Azevedo.—João Rodrigues d'Almeida.

Delegacia Fiscal

SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE SELLO ADHESIVO

De ordem do Sr. Dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que, desde hoje, serão postas em circulação as novas estampilhas federaes do sello adhesivo de padrões e valores diversos, constantes da circular do Ministerio da Fazenda n. 2 de 18 de Janeiro deste anno.

Fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para a substituição na Alfandega e Collectorias do interior, das estampilhas actualmente em vigor, as quaes ficarão sem nenhum valor depois de findo aquelle prazo que terminará a 10 de Março proximo vindouro.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, Secretario da Junta.

De ordem do sr. presidente da directoria da companhia Tecidos Paulista, faço publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que, tendo resolvido a directoria da mesma companhia abrir concurrencia para o arrentamento de suas fabricas de tecidos, fica marcado o prazo de vinte dias, que findará no dia 15 de março proximo vindouro, para o recebimento de propostas, as quaes só serão recebidas até 1 hora da tarde do referido dia 15 de março, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 22 pavimento terreo.

Para constar, eu, Luiz Parente Vianna, secrtario da directoria fiz o presente em que me assigno.

Recife, 24 de fevereiro de 1905.—*Luiz Parente Vianna*, director secretario.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 15 de Fevereiro

Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueiras e solo baixo dos predios das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.° das disposições geraes da lei n. 394.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 3 de março de 1905.

Nesta directoria acceitam-se propostas em cartas fechadas até 1 hora da tarde do dia 10 do corrente, para demolição dos predios ns. 36, 38 e 40, da rua do Conselheiro Peretti (antiga Roda), assim como para compra dos respectivos terrenos excedentes da cordeação, obrigando-se neste caso o proponente a fazer nova construcção em prazo determinado.

Cada proponente se habilitará á concorrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis (100$), que perderá em beneficio da municipalidade, caso acceita a sua proposta se recuse a assignar o respectivo contracto.—O director, *Guilhermino Tavares de M. Filho.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Faculdade de Direito do Recife

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do Sr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.° anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1.° Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias secundarias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.° Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.° Haver pago a taxa de matricula;

4.° Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art 120. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1° Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2° Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art 121. E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos Srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art 180 do Codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1905.—O Secretario, *Henrique Martins.*

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 3 de Abril vindouro, ás dez horas da manhan, para abrir a 2.ª sessão do Jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados quo têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

Alfredo Paz Pires.

João de Deus da Silveira.

Manoel Moreira Lemos.

SANTO ANTONIO

Francisco Dias da Costa.

Pedro Antonio Joaquim Salgado.

Victorino Domingos Alves Maia.

S. JOSE'

Antonio Machado Rio Paiva.

Ermirio Augusto de Souza Lima.

Joaquim Eugenio Codeceira.

Manoel Gomes da Silva.

BOA-VISTA

Alvaro Pinto Alves.

Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

João Baptista Marinho Falcão.

José Fortunato de Mello.

Francisco Domingos de Souza Leão.

Manoel de Sá Barretto.

Manoel da Silva Amorim Rego.

Manoel Estanisláu da Costa Junior.

Dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.

Dr. Mario de Almeida Castro.

Odilon Padilha.

Oswaldo Gusmão.

Pedro Antonio de Lima Pelaio Leal.

GRAÇA

Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.

Barão da Soledade.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Francisco Augusto Pacheco.

Francisco Manoel da Silva Junior.

Dr. João Ignacio d'Avila.

Oscar Pereira Vianna.

AFOGADOS

Bernardino dos Santos Cruz.

Francisco Leite de Oliveira.

POÇO

Francisco Augusto da Rocha Pereira.

VARZEA

Coronel Antonio Machado Pereira Vianna.

Cupertino de Guimarães Bastos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, os quaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente, cobradas, terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o Juiz Presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904. Recife, 2 de Março de 1905. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1° escrivão do Jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara n'esta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que será levado á primeira praça publica, depois da audiencia deste juizo, que se realisará no dia 23 do corrente, o bem seguinte:

Uma casa terrea sob numero 9, sita á Ilha de Carvalho, outr'ora rua Bella freguezia de Santo Antonio, d'esta cidade, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, edificada em solo foreiro á Ordem Terceira de S. Francisco e avaliada por 1:000$000. Dito bem vae á praça em razão da penhora n'elle feita na acção executiva, hoje execução hypothecaria que Luiz Vernet move ao Consul de Portugal, como representante do espolio de José Vieira Soares. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça irá dito bem á segunda praça com abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de egual teor para publicar-se pela imprensa e affixar-se no logar competente. Dado e passado n'esta cidade e comarca do Recife, capital de Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de março do anno de 1905. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal numero 4:

«Artigo 3.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo, agua ou outra substancia de qualquer natureza que se emgregue:

Os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Artigo 4.° Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha:

Os infractores alem de as perderem pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permettido, porem, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.° Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação:

Os infractores serão multados em.... 30$000.

Declara outro sim que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripta desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1905.—*Alfredo Freyre*, secretario.

O Exm. Sr. commendador Prefeito do Municipio faz publico que nos tres dias de carnaval, das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quaesquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas ruas abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vai adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas. Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.

Outro sim, os cavallos, exceptuados os da Policia obedecerão ao mesmo itinerario dos carros nas freguezias de Santo Antonio e Bôa-Vista. Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Março de 1905.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ITINERARIO:—Arsenal de Marinha, rua do Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte), largo do Paraizo, becco que communica o pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o Jardim, rua do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macêdo, Cáes do Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruz e Arsenal de Marinha.

O doutor João Severino Carneiro da Cunha, juiz municipal supplente da primeira vara do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos syndicos da liquidação judicial da Companhia Manufactora de Phosphoros me foi derigida a petição do theôr seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara commercial. Os syndicos da liquidação forçada da companhia Manufactora de Phosphoros, achando-se liquidada toda a massa, vêm apresentar á vossa senhoria a classificação de creditos e requerem se digne de mandar publicar por editaes afim de que os credores no prazo da lei apresentem as reclamações que julgarem de seu direito.

Pedem deferimento. Recife, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e cinco. Os advogados José Osorio de Cerqueira, dr. Henrique A. de A. Milet. (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, na qual foram justificados os despachos do theor seguinte:

Despacho. Já jurei suspeição na presente causa. Recife, vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinco. José Maria Junior.

Despacho. Como requerem. Recife, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinco. C. da Cunha.

E mais se não continha em ditos despachos, aqui fielmente copiados, sendo que á referida petição acompanhou a classificação de creditos do theor seguinte: Clasificação de creditos. Classificação dos creditos da companhia Manufactora de Phosphoros, em liquidação forçada, credores da massa.

O syndico Lopes Guimaraes & Irmãos, pelo saldo de sua conta corrente, um conto quinhentos e cincoenta e quatro mil e trinta reis (1:554$030); Pelo honorario do advogado dr. José Osorio, dous contos de reis (2:000$000). Contas do cartorio até final, Reis. Commissão dos syndicos, Reis. Credores privilegiados. (Por de hentures). Barão da Casa Forte, cento e cinco—vinte e um contos de réis (21:000$000); Antonio Fernandes Ribeiro, cem—vinte contos de réis (20:000$000); Lopes Guimarães, secenta e duas—doze contos e quatro centos mil réis........ (12:400$000); Luiz M. Rodrigues Valença, trinta—seis contos de réis. Pedro Osorio de Cerqueira, vinte e cinco—cinco contos de réis (5:000$000); João Luiz Araujo, vinte—quatro contos de réis.... (4:000$000). Banco de Pernambuco, seiscentas e cincoenta e oito—cento e trinta e um contos e seis centos mil réis...... (131:600$000). Duzentos contos de réis. Credores chyrographarios, Sebastião Lopes Guimarães, setenta e nove contos oito centos e desoito mil quatro contos e trinta réis (79:818$430). Lopes Guimarães & Irmãos, vinte e quatro contos, noventos e trinta e seis mil réis........ (24:936$000). H J. Permann, quatorze contos, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis réis...... (14:535$546). Antonio da Cunha Ferreira Baltar, vinte e um contos, quinhentos e desoito mil, trezentos e quarenta réis (21:518$340) Guilherme Spiler, dous contos, setecentos e noventa e dous mil, novecentos e quarenta réis (2:792$940). B. de Itapissumma, um conto, novecentos e dez mil réis (1:910$000). Henrique Forster, um conto setecentos e noventa mil réis (1:790$000. Henrique da Silva Oliveira, um conto e trezentos mil réis.... (1:300$000). Joaquim da Silva Santos, seis contos e nove mil e quinhentos réis (6,009$500) João Pereira de Faria, oito centos e quatorze mil trezentos e quarenta réis (814$340). Visconde de Gonçalves Pinto, seis centos mil réis..... (600$000. Pedro Osorio de Cerqueira, seis centos mil réis (600$000). Henrique da Silva Oliveira (seis centos mil reis)—Raposo & Moraes, quatro contos e dois mil e cincoenta réis (402$050). Guimarães Braga, quatro centos e quarenta e cinco mil e quinhentos réis (445$500). Companhia Pernambucana, trezentos e vinte e oito mil e quinhentos réis..... (328$500). Barbosa Primo & C., duzentos e setenta e seis mil, trezentos e quarenta réis (276$370). Allan Paterson, cento e sessenta e seis mil réis (166$000). Companhia de Fiação e Tecidos, cento e quarenta e cinco mil e seis centos réis (145$600). M. J. Miranda, cento e oito mil duzentos e cincoenta réis (108$250). Oliveira Mello & C., cento e oitenta e tres mil e duzentos réis (183$200). Redacção da Provincia, cento e quatro mil réis (104$000). Miranda & Souza, setenta mil e seiscentos réis (70$600). Santos & Araujo, cincoenta mil reis (50$000). Laemmert & C., vinte e dous mil réis.... (22$000). A. Soares Raposo, doze mil e setecentos réis (12$700. Recife, vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e cinco. Os advogados, José Osorio de Cerqueira. Doutor Henrique A. de A. Milet. (Sellado legalmente).

E mais se não continha em dita classificação de credores, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição acima transcripta o respectivo escrivão lez passar o presente edital, com outros de igual theor e com o theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores, classificados ou não, para dentro do prazo dez dias, que será contada da publicação do presente, apresentarem as reclamações que tiverem a bem de seus direitos, conforme determina o art. 62 do decreto n. 917 de 1890.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, ao 1.° de Março de 1905.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz, escrivão e subscrevi.—*João Severiano Carneiro da Cunha.*

Voluntarios para o Corpo de infanteria de marinha

Acha-se aberto nesta capitania o alistamento para o voluntariado para o Corpo de infanteria de marinha

Aquelles que desejarem ser soldados navaes dirijam-se ao secretario da capitania afim de receberem as explicações precisas.

Grandes são as vantagens que usufruem os soldados navaes, já nos seus bons vencimentos, já em todas as garantias que a lei lhes confere, quer no serviço activo da armada, quer quando inutilizados, asylados ou reformados, onde ficam ao abrigo de qualquer miseria ou necessidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1905.

Frederico Villar,

1.° tenente, capitão do porto interino.

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.

As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo de 30 dias, contados d'esta data, esta repartição procede a cobrança livre de multa da contribuição devido pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de São José, Santo Antonio, Bôa Vista, e Recife no 2.° semestre do anno de 1904, (Julho a Dezembro).

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1905.—O chefe, *Manoel Machado.*

COMMERCIO

3 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ juros de 7 % ao anno, ao preço de 930$ com 14 mezes juros vencido

Ditas ditos ditos do valor de 500$ juros 7 % ao anno, ao preço de 465$ com 14 mezes juros vencidos.

Ditos ditas ditas da (Uzina) do valor de 1.000$ juros de 7 % a 930$ com 14 mezes juros vencidos

Na bolsa venderam-se:

5 Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1.000$.

2 Ditas do Estado de Pernambuco do valor de 500$.

4 Ditas do Estado de Pernambuco (Usina) do valor de 1:000$.

João Carlos Pinto, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$400
Crystalizado	4$000	a	4$100
Demeraras	3$200	a	3$300
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$800	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$350	a	2$400
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$800 sem vendedores.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	880	a	890
Couros seccos salgados	880	a	890
Couros verdes	480	a	520

AGUARDENTE

800 a 840.

ALCOOL

1$500 a 1$600.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V

Abriu a 13 27/32 e 13 7/8. Cobrança 13 27/32 baixou 13 13/16.—4 horas da tarde fechou a 13 13/16.

Recife, 3 de Março de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$300 a 2$ cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000 o kil. conforme a qualidade

Carocos de algodão. Cota-se este artigo a 650 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se este producto de 30$ a 34$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.

Café. Cota-se nominal este artigo de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota se nominal de 15$ a 16$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca do Estado. Foi vendida a 6$000 o sacco com 42 kils

Mamona. Cota-se este artigo a 2$000, estação, os 15 kils

Milho. Cota-se genero do Estado de 100 a 105 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO

DIA 3

Para o exterior despacharam

No vapor allemão *Catania*, para Nova York: Henry Forster & C 5390 scs. 397300 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Mira*, para Liverpool: Candido F. Cascão 400 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Tupy*, para Santos: John H. Boxwell N. & C 28 fardos 5055 kils. algodão em rama; Alfredo Borges 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Marajó*, para Santos: Rodrigues Machado 20 pacotes 140 kils. doce.

Para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 302 scs. 22892 kils. algodão em rama.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 20 toneis 9940 lits. alcool e 789 scs 47340 kils. assucar branco.

No vapor *Itatiaya*, para Porto Alegre: Pereira Pinto & C 25 pipas 13650 lits. aguardente

No vapor *Fortaleza*, para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado 40 scs. 4000 kils. coco.

No patacho *Diva*, para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 600 scs. 45000 kils. de assucar branco.

No hiate *Regente*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 10 cxs. 190 kils. sabão

Para Amarração: Fonseca Irmãos 145 cxs. 1915 kils. sabão.

Na barcaça *Belleza*, para S. Miguel: Francisco Binto & C 7/2 barricas 420 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Dubeux & C 2 cxs. 100 kils. cebolas, 3 latas 54 kils. phosphoros, 10 cxs. 50 kils. velas stearinas, 1 cx. 14 kils. velas de cera e 2 barris 200 lits. vinagre.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Pereira & Ferreira 1/2 barrica 55 kils. assucar refinado e 1 cx. 20 kils. de doce.

Pela Estrada de Ferro Sul para S. José da Lage: Pedro P. de Lemos 2 cxs. 120 kils cebolas.

No vapor *Espirito Santo*, para Maranhão: Mendonça Santos & C 1 fardo 75 kils. tecidos de algodão.

Para Pará: Guimarães & Valente 11 scs. 1100 lits vinho de canna.

No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 100 scs. 7785 kils. algodão em rama e 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Taborda & C 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado; Pereira Carneiro & C 195 scs 12000 kils. algodão em rama.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 800 scs. 60000 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 200 barricas e 900 scs. 88600 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 58 pipas 27260 lits. aguardente.

Para Pelotas: Gomes Fonseca & C 350 scs. 26250 kils. assucar branco.

No vapor *Canoé*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 485 scs. 37151 kils. algodão em rama.

No vapor *Marajó*, para Santos: G. de Freitas & C 10 cxs. 1000 mangas; M Ferreira Leite & C 1300 scs. 78000 kils. de assucar branco.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Candido F. Cascão 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Itatiaya*, para Pelotas: J. O. Almeida & C 2 cxs. 30 duzias de camizas e 40 duzias de pares de meias de algodão.

Para Porto Alegre: J. O. Almeida & C 1 cx. 36 duzias de pares meias de algodão.

Para Rio G do Sul: J. O Almeida & C 1 cx. 15 duzias de pares meias de algodão.

No palhabote *Reinder*, para Pará: Pernambuco P. Factory 1000 barris e 1000 cxs 22400 kils. polvora

No patacho *Diva*, para Rio Grande do Sul: Miranda Amorim & C 200 scs 15000 kils. de assucar branco.

Na hiate *Regente*, para Amarração: Azevedo & C 2 rolos 20/2 de sola.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	167.188$768
Idem do dia 3	46.215$551
	213.404$319

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	56.697$155
Dia 3	
Diversos impostos	35.573$738
Exportação	22.691$724
	114.962$617

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	646$460
Idem do dia 3	633$538
	1.279$998

CAIXA ECONOMICA

Dia 3	
Entradas de depositos	24.755$000
Sahidas idem. Idem	11.928$000
Saldo recolhido á delegacia	12.827$000
A pagar de liquidações e por conta	2.115$386

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Rio Amazonas, do sul hoje.

Tupy, do sul hoje.

Amazone, da Europa hoje.

Espirito Santo, do sul a 6.

Szeged, de Genova amanhã.

Nile, do sul amanhã.

Aracaty, do sul amanhã.

Maranhão, do norte amanhã.

Guarany, do sul amanhã.

Catania, do sul a 6

Gram-Pará, do norte a 7.

Amazonas, do sul a 7.

Canoé, do sul a 7.

Castro Alves, do norte a 7.

Tennyson, do sul a 7.

Moorish Prince, de Nova York a 8.

Thames, da Europa a 9.

Traveller, de Liverpool a 9.

Atlantique, do sul a 12.

Recife, do sul a 12.

S. Luiz, do sul a 12.

S. Francisco, do sul a 14.

Halle, do sul a 14

Byron, de Nova York a 16.

Oruba, da Europa a 18.

Magdalena, do sul a 19.

Una, do norte a 22.

Danube, da Europa a 23.

Explorer, de Liverpool a 24.

Victoria, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Genova e esc. *Rio Amazonas* hoje ás 4 h.

Santos e esc., *Carolina*, hoje ás 4 horas.

B. Aires e esc., *Amazone*, hoje ás 12 h.

Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 6 ás 4 h.

Southampton e esc., *Nile*, amanhã ás 12 h.

Rio e esc. *Maranhão*. amanhã ás 4 horas.

Rio e esc., *Castro Alves*, a 7 ás 4 horas.

Nova York e esc. *Tennyson*. a 7 ás 12 h.

Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas.

Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.

B. Aires e esc., *Thames*, a 9 ás 12 horas.

Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 12 ás 12 h.

Bremen e esc., *Halle*, a 15 ás 4 horas.

Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.

Fernando e Roccas *S. Francisco*, a 15 ás 4 h.

Bahia e Rio esc., *Byron*, a 16 ás 12 horas.

Valparaiso e esc., *Oruba*, a 18 ás 12 horas.

Southampton e esc., *Magdalena*, a 19 ás 12 h.

B. Aires e esc., *Danube*, a 23 ás 12 horas

Liverpool e esc., *Victoria*, a 25 ás 12 horas.

Amarração e esc, *Una*, a 26 ás 4 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.

Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.

Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.

Vapor inglez *Capella*, v. generos.

Vapor inglez *A. J. Hockins*, v. generos.

Vapor inglez *Mira*, varios generos.

Vapor francez *Carolina*, varios generos

Patacho nacional *Diva*, varios generos.

Patacho nacional *Condeixa*, lastro.

Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.

Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.

Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.

Lugre inglez *Empress*, bacalhão.

Lugre nacional *Flotow*, arribada.

Lugre russo *Ruth*, varios generos.

Barca norueguense *Mesbor*, madeira

Barca allemã *Gudrim*, varios generos.

Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 3. —ENTRADAS

Aracajú e esc., 6 dias, vapor nl. *Jacuhype* de 382 tons., commandante João Bosek, equipagem 30, carga v. generos: a Companhia Pernambucana.

Amarração e esc., 9 dias, vapor nl. *Jaboatão*, de 391 tons, commandante E. Wanderley, equipagem 30 carga v generos: a Companhia Pernambucana

SAHIDA

Santos e esc. vapor francez *Carolina*, commandante F. Gilbert, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Jacuhype*, no dia 3 do corrente:

ARACAJU—João da Silva Moura, dr. A. de Carvalho Aranha, José de Mattos, Augusto de Souza, Leonidas Lima, Fideles Lima, Augusto R. Oliveira, Manoel J. dos Santos, Candido J. Amaro e sua senhora.

PENEDO—Alfredo Maia, João A. Cavalcante e Heliodoro Cavalcante.

MACEIO—D. Auta S. Ferreira, d. Ascendina F. da Cruz e Manoel Innocencio.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCÊTE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1905

ACTIVO

Lettras descontadas	117:152$350
Lettras a receber	4.389:021$330
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	894:835$120
Diversas contas	454:367$210
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.855:583$090
Penhores de Emprestimos, contas caucionadas, etc	1.340:530$510
Caixa em moeda corrente	1.179:108$870
Rs.	12.140:598$480

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.025:431$950
Contas corrente sem juro.	2.410:489$020
Diversas contas	4.836:115$700
Titulos em caução etc	1.340:530$510
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.028:031$300
	12.140:598$480

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de março de 1905.

Fred. Goodchild, gerente.

Henry R. Shorto, contador.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 64, na quinta-feira, 16 do corrente a uma hora da tarde, afim de lhes serem apresentados e julgarem o relatorio, as contas e o parecer da commissão fiscal relativos ao anno de 1904, e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, esta por um anno e aquella por um biennio.

Recife, 1 de março de 1905.

Os directores,

Luiz Duprat.

José Joaquim Dias Fernandez.

Manoel Gomes de Mattos.

ILEGIVEL

MUTILADO